AIDS
(artigo do médico homeopata Alfredo de Castro)
- Pg. 3

FOLHA ESPÍRITA

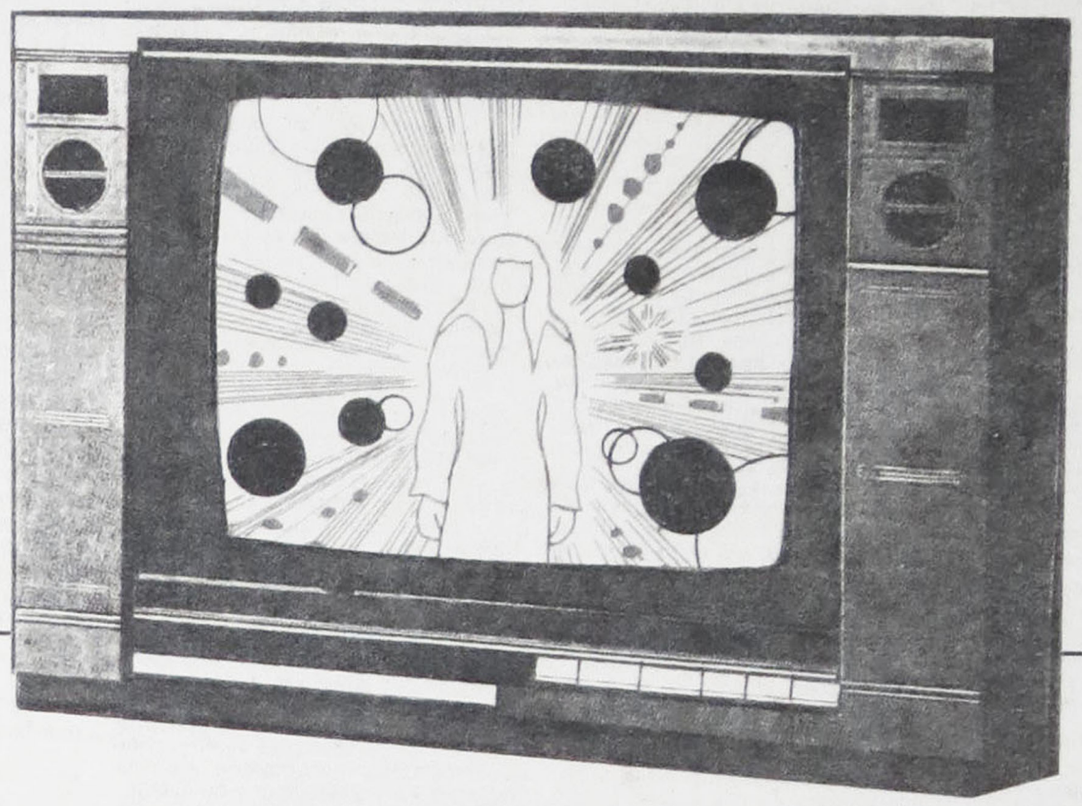
SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 1988 - ANO XV - N° 176 - CZ$ 150,00

"É COM A CARIDADE QUE O ESPIRITISMO CAMINHA PARA A CONQUISTA DO MUNDO"
Allan Kardec
("Viagem Espírita")
1862.

COMUNICAÇÃO ESPÍRITA ELECTRÔNICA

GRANDES AVANÇOS!

A data 2 de novembro foi escolhida para ser o DIA DOS MORTOS (finados). É a ocasião que a maioria das pessoas reserva para homenagear seus entes queridos que já transpuseram os portais do mundo espiritual. Para muitos dos que ficaram, um véu de mistério cobre o destino daqueles que se foram. Créem que a separação é definitiva e para sempre. Para outros ainda resta uma esperança apoiada em respeitáveis dogmas de fé religiosos. Todavia, o homem de ciência não se conforma com a posição insegura dos dois extremos atrás mencionados: a fé absoluta e a descrença total. Estas colocações não encontram respaldo em razões rigorosamente científicas. É por esta razão que um punhado de investigadores audaciosos, auxiliados pelos PROPRIOS QUE SE DIZEM MORTOS, iniciou há várias décadas uma paciente, segura e sistemática pesquisa, visando resolver o enigma da SOBREVIVÊNCIA APOS A MORTE. Esta fascinante aventura científica começa a produzir seus frutos. Atualmente já se comunica, por meio de instrumentos, com os "mortos"; ainda mais, até fotos são enviadas de lá para cá! Leia na pág. 4 o que Lawrence BLACKSMITH escreveu sobre este assunto, especialmente para a FOLHA ESPÍRITA.



SKEYLA

AIDS: UMA AJUDA AOS SOFREDORES

(pg. 3)

PAINEL DO MÊS:

- VOCÊ VAI VIVER SEMPRE
- MEDO DA MORTE
- CENAS FIÉIS DE TODA A EXISTÊNCIA
- MORTES DESIGUAIS
- PREPARO PARA A MORTE

(Pág. 5)

JORNADA

A senda é rude, mas sigamos
Na tarefa de amor que nos espera...
Abre-se o Mundo para a Nova Era,
O milênio da Guerra chega ao fim!...
Muitas tribulações estão em pauta,
Ao longe,
Surgem homens armados em conflito,
Mas, a nossa missão é a sementeira
De transformar a Terra inteira
Em formoso jardim.

A violência distende as próprias garras,
Corrompe, avilta, fere, desordena,
Mas, falaremos nós a palavra serena
Que desfaça a vingança,
Porque todos estamos na esperança
De que a Lei de Deus se cumprirá perfeita
Na hora justa e eleita
Que promove e executa a reencarnação.
Através das estradas em que vamos
Notaremos, enfim, a luta imensa
Da crença, combatendo as sombras da descrença,
Do mal de que procede o estigma da dor.

Se a revolta domina
Temos a paz na benção da Doutrina
Que Jesus nos legou ao coração.

Prossigamos no Bem,
Não te amedrontes, alma boa,
Não estamos a sós nesta jornada...
Alguém segue conosco,
A ensinar-nos justiça, caridade e perdão...
Nada receies... Sigamos para a frente,
Trabalhando e servindo alegremente.
Esse alguém que nos segue, passo a passo,
Sem exigência e sem cansaço,
Dando-nos paz e luz
Acima dos problemas e das crises,
Apagando os momentos infelizes,
Esse alguém é Jesus.

Maria Dolores

(Mensagem recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Centro Espírita União, à rua dos ***Democráticos****, nº 527, Jabaquara, São Paulo, na noite de 5 de Outubro de 1.988).*

CHICO XAVIER
CONSTITUIÇÃO: INSTRUMENTO DE PAZ E TRABALHO

Como acontece todos os anos, o Centro Espírita União (Rua dos Democráticos, 527, Jabaquara, SP) realizou o XIV Encontro da Boa Vontade, um evento de múltiplas atividades, tendo em vista a divulgação do livro espírita e o levantamento de recursos financeiros para as tarefas assistenciais da Casa.

Às 16 horas do dia cinco de outubro, iniciou-se a feira com a venda de inúmeros artigos para o lar e o serviço de bar com doces, salgados e refrigerantes, servidos por companheiros de boa vontade que se unem no trabalho fraterno.

Às 20 horas, com a presença do querido medium Chico Xavier, teve início a reunião que precedeu a noite de autógrafos. Maria Eunice Luchesi fez a prece inicial. Nena Galves comentou a passagem d'**O Evangelho Segundo o Espiritismo** relativa aos escândalos e à reencarnação, enquanto Chico Xavier recebia mensagem de Maria Dolores que publicamos nesta edição. Francisco Galves enfeixou os trabalhos com a prece final e em seguida, Chico leu a mensagem recebida.

Antes de autografar mais de mil exemplares de RELATOS DA VIDA, obra do Irmão X, publicada pela editora Cultura Espírita União, Chico Xavier respondeu a perguntas formuladas pelo Dr. Rossi, companheiro da "União" que abordou temas contemporâneos. Vejamos as respostas de Chico.

AIDS NÃO É CASTIGO

- A AIDS é um castigo que o plano espiritual está enviando para esta geração?

(cont. na pág. 3)

NOSSO EDITORIAL

RECUSE BRINQUEDOS DE GUERRA

O cristão (o espírita em especial), não pode comprar, dar, receber, distribuir os brinquedos que imitando armas estimulam a violência.

Uma importante rede de supermercados do Rio, Brasília, etc., declarando que estão dando "um basta aos revólveres, às espadas, aos tiros e à guerra", não vende mais brinquedos que incitem à violência.

Dê você, também, "um basta", começando no lar.

Em alguns países, a legislação já proíbe a fabricação e venda desses brinquedos nocivos à juventude.

Antecipe-se você, reagindo ao comércio de armas de brinquedo, inclusive evitando comprar nas lojas que continuam vendendo para o "lazer" das crianças, facas, punhais, revólveres, metralhadoras, etc.

Prepare para este ano um Natal de paz e não um Natal de guerra.

ATUALIDADES

FEESPÍRITA 88

Várias foram as personalidades que se destacaram no **FEESPÍRITA 88 - Congresso de Espiritismo** - realizado no Grande Hotel Águas de São Pedro - 23 a 25 de setembro - cuja reportagem completa foi publicada no número anterior desta folha.

Destacou-se, todavia, a figura do Dr. Thomaz Novelino, presidente da **Fundação Pestalozzi, de Franca**, 87 anos, surpreendendo a todos pela sua energia, "juventude", lucidez e memória extraordinária (recitou poesias inteiras e relatou fatos de 50 anos atrás). Sua experiência e o seu dinamismo, claramente evidenciados em sua conferência, bem como a clareza na colocação de suas idéias, demonstram que a pessoa que permanece no trabalho, especialmente se pelo próximo, mantém-se jovem a despeito da idade cronológica avançada.

***

A Profª Heloisa Pires desenvolveu o tema **A Educação do Paranormal**. Ela defendeu a tese de que o ser humano é um paranormal, ainda que em potencial. E que a educação espírita pode realizar a tarefa de acordar no homem as suas condições paranormais buscando subsídios na moderna física, nos filósofos, monges tibetanos, chineses, russos, psicólogos, parapsicológos; enfim, abrindo-se ao mundo.

Em dado momento ela mencionou os debates estéreis que costumam surgir no meio espírita; por exemplo, a questão de ser ou não o Espiritismo uma religião. Enfatizou ela, no final de sua fala, que o paranormal bem educado (referindo-se ao homem do futuro) será aquele homem de bem do **Evangelho Segundo o Espiritismo** e cujo modelo será **Jesus**.

***

Face à certas discussões que estão surgindo ultimamente no meio espírita, sobre se a doutrina é ciência ou religião, se é moral ou religião (ou inverso) etc., é oportuno citar aquele que mais competência tem para o definir: **Allan Kardec**.

"As instruções dadas pelos Espíritos de ordem elevada sobre todos os assuntos que interessam à Humanidade e as respostas que deram às perguntas que lhes formulamos foram **recolhidas e coordenadas** cuidadosamente e constituem toda uma ciência, toda uma doutrina moral e filosófica com o nome de Espiritismo. **O Espiritismo é pois, a doutrina fundada na existência, nas manifestações e no ensinamento dos Espíritos**". (KARDEC, A. - **O Espiritismo em Suas Mais Simples Expressão**, constante de **Iniciação Espírita**, Edicel, SP, 1986, p. 24)

Em seguida - **determinando** o triplice aspecto da doutrina - questionado por alguns, o Codificador complementa, ainda na pág. 24: "Esta doutrina acha-se exposta de maneira completa n'O Livro dos Espíritos, em seu aspecto **filosófico** (I), n'O Livro dos Mediuns, em sua parte prática e experimental (ciência - II) e n'O Evangelho Segundo o **Espiritismo**, em seu aspecto **moral (III)**. (grifamos).

***

Kardec preferiu utilizar o termo **moral** ao **religioso** para não qualificar o Espiritismo como mais uma religião entre as existentes na época, caracterizadas (até hoje) como sendo dogmáticas e institucionalizadas. Com efeito, no ítem V da CONCLUSÃO de **O Livro dos Espíritos**, ele coloca:

"Com o Espiritismo a Humanidade deve entrar numa fase nova, a do progresso **moral**, que lhe é consequência inevitável". (Opus cit. Edicel, 1980, p. 395 - grifo nosso).

À pág. 396, ainda no ítem V da CONCLUSÃO referida, encontramos:

"(...) O Espiritismo é forte porque se apoia nas próprias bases da **religião**: Deus, a alma, as penas e recompensas futuras, e porque sobretudo mostra essas penas e recompensas como consequências naturais da vida terrena oferecendo um quadro do futuro em que nada pode ser contestado pela mais exigente razão". (grifamos).

***

No ítem VII (L.E. - CONCLUSÃO) encontramos:

"O Espiritismo se apresenta sob três aspectos diferentes: o das manifestações, o dos princípios de filosofia e moral que delas decorrem e o da aplicação desses princípios. Daí as três classes ou antes os três graus de adeptos; 1°) os que crêem nas manifestações e se limitam a constatá-las; para eles é uma ciência de experimentação; 2°) os que compreendem as suas consequências morais; 3°) os que praticam ou se esforçam por praticar essa moral". (Opus cit., pp. 398-399).

Mais adiante, Allan Kardec esclarece:

"Seria presumir demasiado da natureza humana acreditar que ela pudesse transformar-se subitamente pelas idéias espíritas. A ação dessas idéias não é certamente a mesma nem do mesmo grau, em todos que a professam; (...) Mas entre os que compreendem o Espiritismo filosófico e nele vêem alguma coisa mais do que os fenômenos mais ou menos curiosos, os efeitos são outros. O primeiro e o mais geral é o de **desenvolver o sentimento religioso** até mesmo naquele que, sem ser materialista, seja indiferente às coisas espirituais". (Idem, pp. 399-400 - grifamos).

***

Conforme o regulamento do **Congresso**, as perguntas dirigidas aos conferencistas foram encaminhadas por escrito aos coordenadores das palestras, praxe aliás seguida em outros eventos espíritas. Sendo grande o número delas, a maioria ficou sem resposta devido a problemas de horários, frustando, acreditamos, os seus autores.

Duas delas não chegaram às mãos dos conferencistas. É oportuno divulgá-las:

A primeira, desdobrada em três, é a seguinte:

- O que nós, espíritas, estamos fazendo **do** e **com** o Espiritismo no Brasil? - Até que ponto, ao divulgarmos a doutrina, estaríamos colocando condicionamentos do passado (vida atual) religiosos ou não? - O que estamos legando, afinal, às novas gerações?

A outra, dirigida à Profª Nancy Puhlmann Di Girolamo que, conforme apuramos, teria gostado muito de respondê-la:

- Qual é a verdadeira vida?

***

Numa daquelas conversas que costumam acontecer à margem do evento e na qual estive envolvido, discutiu-se o aspecto religioso do Espiritismo. Foi uma discussão acalorada, como se pode imaginar.

Quando da elaboração da Coluna deste mês aquele papo aflorou em minha mente e refleti, buscando apoio no Codificador.

Em **Obras Póstumas** (FEB, 22ª ed. p. 268), relatando como iniciou os "seus estudos sérios de Espiritismo", coloca Kardec:

"(...) Apliquei a essa nova ciência, como o fizera até então, o método experimental; nunca elaborei teorias preconcebidas; observava cuidadosamente, comparava, deduzia consequências; (...) não admitindo por válida uma explicação, senão quando resolvia todas as dificuldades da questão".

Foi na condição de cientista e pesquisador que Kardec (ainda Rivail) construiu, com o auxílio dos Espíritos Superiores, o maravilhoso edifício da Codificação no qual ligou, numa síntese notável: ciência e religião, razão e sentimento, intelecto e coração; enfim **fé** e **razão**. Estava conceituada, então, a **fé raciocinada, tão falada, cantada e tão mal** compreendida entre os atuais adeptos da doutrina consoladora (falamos de Brasil). Daí as discordâncias e dissidências no movimento espírita.

Os religiosos privilegiam o aspecto religioso (moral) do Espiritismo. Outros, avessos ao vocábulo religião (talvez por terem se desiludido das religiões em geral - e com razão, diga-se) querem extirpar, numa cirurgia descabida, o aspecto moral (religioso) da doutrina. Preferimos ficar com o equilíbrio de Kardec quando conceitua o Espiritismo, como sendo "**ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática, consiste nas relações que se podem estabelecer com os Espíritos; como filosofia compreende todas as consequências morais que decorrem dessas relações**" (KARDEC, A. - **O que é o Espiritismo**, constante de **Iniciação Espírita**, Edicel, SP, 1986, p. 44 - grifamos).

Se ao invés de intermináveis querelas sobre se Espiritismo é ciência ou religião, filosofia ou moral, etc., nós - os espíritas nos preocupássemos mais com as **consequências morais** dos atos que praticamos no dia-a-dia; se apreendêssemos a lição do Mestre Nazareno - a do **amor** e da **humildade** - combatendo vaidades pessoais, o orgulho e o egoísmo... faríamos melhor, muito melhor mesmo!

ELEIÇÕES - 88

Do editorial desta folha, número de outubro passado, sobre as próximas eleições, extraímos:

"O espírita não é uma pessoa diferente das outras. (...)"

"Não é a condição de espírita que credencia o candidato, mas se ele tiver além das qualidades exigidas para a escolha, a convicção espírita, melhor".

No **FEESPÍRITA 88** estávamos trocando idéias com companheiros, quando foi levantada a questão do puritanismo político dos adeptos da doutrina, especificamente dos dirigentes de organizações espíritas que parecem achar incompatível a condição de **ser espírita** com a de **cidadão comum**. E que, consequentemente, problemas de política devem simplesmente ser ignorados nessas organizações.

Enquanto os evangélicos conseguiram eleger 32 de seus representantes para a Constituinte e Congresso Nacional, **nenhum espírita** foi eleito. É o resultado desse puritanismo.

Naquele papo referido foi colocado, por um dos companheiros, que um dos dirigentes da casa espírita que frequenta é candidato a vereador; nada demais... só que ele soube disso por acaso! Ninguém do grupo sabia que um seu colega era candidato. Não é de admirar, portanto, que nós, os espíritas, não consigamos eleger ninguém.

As eleições estão aí. Que tal tentarmos mudar isso, a partir de agora?

Enfatizamos, conforme o editorial de outubro, desta folha, citado:

"Não é a condição de espírita que credencia o candidato mas se ele tiver além das qualidades exigidas para a escolha, a convicção espírita, melhor".

Bernardo Kocinas

Notícias do Esperanto

EDUCANDO PARA O AMOR

Walter Francini

Sob a coordenação de Denise Vaz Bruno e André Luiz Pereira Tiago, professores de Esperanto na Federação Espírita do Estado de São Paulo e Legião da Boa Vontade respectivamente, ocorreu no dia 25 de Setembro na Supercreche Jesus da LBV, a 2ª SINI, sigla de **Semado Inter Niaj Infanoj** (leia-se "niai infánoi"), ou seja, Semeadura Entre Nossas Crianças. Trata-se de uma promoção visando a divulgar, entre menores e seus pais, o Esperanto como fator de amizade e solidariedade.

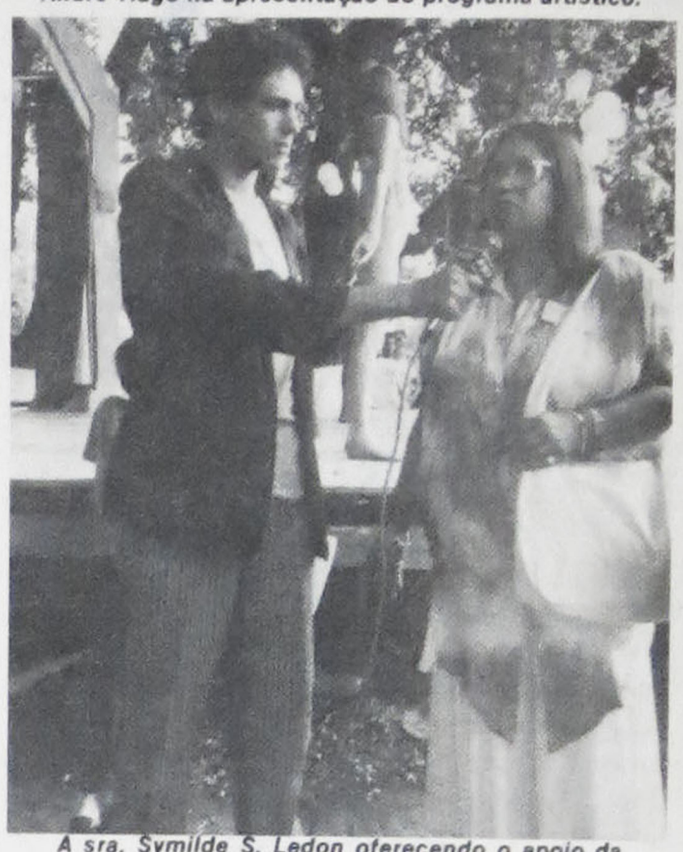
O programa, rico e variado, desenvolveu-se das 9,00 da manhã até as 6,00 da tarde, num ambiente espaçoso e agradável onde as crianças puderam brincar à vontade e ao mesmo tempo receber valiosas mensagens educativas.

Contribui para o sucesso do evento um dia magnífico que permitiu aos participantes movimentarem-se livremente à sombra de frondosas figueiras, ouvindo músicas cantadas em Esperanto produzidas pelo Departamento Musical da LBV. O apoio desta instituição foi, como sempre, total: além de ceder as instalações da Supercreche, a aparelhagem de som e seus operadores, além de um grande número de auxiliares, para que tudo corresse na mais perfeita ordem, como de fato aconteceu, podiam-se ver, ainda, espalhadas pelo local, artísticas faixas onde se liam em Esperanto pensamento de elevado conteúdo moral, de autoria do jornalista José de Paiva Netto, diretor-presidente da LBV.

Num palco montado à sombra das figueiras, o programa, sob o comando de André Tiago, teve início com o Pai Nosso rezado coletivamente e a execução do Hino Nacional.

A seguir, os Soldadinhos de Deus, da LBV, cantaram alguns números e, depois, ocorreu uma

André Tiago na apresentação do programa artístico.



A sra. Symilde S. Ledon oferecendo o apoio da Associação Paulista de Esperanto.

sessão de ginástica rítmica e diversos jogos infantis. Ao meio-dia foi feita uma pausa para uma refeição ligeira ou um almoço completo servido nas barracas montadas no local. Às 13,30, em recinto fechado, crianças e jovens dividiram-se conforme as faixas etárias para o "aprenda brincando", sob a orientação de competentes professores. Ao mesmo tempo os pais reuniram-se para me ouvir falar sobre o tema: "Como esperantizar nossas crianças?", em que inicialmente destaquei os valores educativos do Esperanto. Como é notório, a Língua Internacional favorece o aprendizado da geografia e história, do idioma nacional e das línguas estrangeiras e cria compreensão e estima por outras raças e culturas.

Em decorrência, lembrei aos pais que o Esperanto merece ser ensinado em todas as escolas, desde o jardim da infância até a universidade. Em seguida, convidei o professor Pedro Jacinto Cavalheiro, idealizador da SINI, a narrar a sua experiência como professor de Esperanto na rede particular de ensino. Foi o que ele fez com o brilho de sempre, terminando a sua participação com o lançamento do Clube da Sini, que vai funcionar em escola onde ele leciona. As idéias apresentadas foram discutidas e aprovadas e a senhora Symilde Schenk Ledon, presidente da Associação Paulista de Esperanto, comprometeu-se a levar todo o apoio dessa entidade para a nova iniciativa. Em seguida, no palco montado no pátio, teve início a parte artística com apresentação de números de ballet, mágica, humor, órgão e teatro infantil. No final, foram homenageados alguns professores; cantou-se o hino de Esperanto e fez-se a prece de encerramento.

Foi uma promoção magnífica que agradou a todos os participantes, principalmente as crianças, ficando bem claro que o mundo melhor desejado por muitos está ao nosso alcance, desde que arregacemos as mangas para edificá-lo com o nosso esforço decidido e confiante.

cerâmica

•PISOS
•AZULEJOS
•PAINEIS
•ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 Fone: 814-5393
Av. Washington Luiz, 4937 FOne: 241-5229 532-0081
Av. Vicente Rao, 1.620 Fone: 246-9960
Brasília: SHIS-Qd -7 - Bloco E - Loja 24 - Lago Sul - Fone: 248-4895

CAFÉ DO CENTRO

Moído na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088
Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

CLÍNICA DE REPOUSO "Dr. Cesário Motta Jr"

PSIQUIATRIA — GERIATRIA — ALCOOLISMO — STRESS

— Instituição Espírita — Filantrópica — Sem fins lucrativos
— Situada em área campestre e ajardinada — 254 100 m2
— Terapia Ocupacional e Recreativa
— Equipe Médica Especializada
— Totalmente construída em estilo colonial
— Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
— Salão de jogos. TV. Ginástica. Hidromassagem. Sauna. Ducha Escocesa e Musculação
— Piscina e Área de Lazer
— Categoria Hotel 5 Estrelas
— Diária Global
— Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
— Aberta a todos os médicos

Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro — Km 08
: (0194) 34-0003
Informações: Rua do Trabalho, 602 — Fones: (0194) 33-1363 33-1362

ZAIR CANSADO

UM DOS RADIALISTAS MAIS OUVIDOS E APLAUDIDOS

"BANDAS DE CÁ E DE LÁ"

TODOS OS SÁBADOS, ÀS 21 HORAS

RÁDIO ROQUETTE PINTO

630 KHZ - AM
VOCÊ NÃO PODE PERDER!

SHEILA
I·L·U·S·T·R·A·Ç·Õ·E·S
CRIAÇÃO & ARTE FINAL
TEL: 542·7214

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 — Insc. Est. 109.282.551
DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4° andar -
INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do:
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravi, 201 - Tel. 275-0273 - SP
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
Exemplar - Cz$ 150,00
Assinaturas: 1 ano Cz$ 1.800,00
Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz$ 6.000,00 ou 25 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)
DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA
No Rio de Janeiro: Mario Amaral Machado - Estrada do Biguá, 99 - Alto da Boa Vista - CEP 20.531 - Rio de Janeiro - RJ
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIZ CORREIA FILHO - Rua Paranaiba, 176 - Centro - CEP 79.600 - Três Lagoas - MS
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda
Composição / Fotolito / Impressão
Fone. 299-8998

Assine
Folha
Espírita

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) - 63-1314 (PABX) - **Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1° andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).**

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

INDICADOR PROFISSIONAL

MARIA JOSÉ DE ANDRADE
Psicóloga
CRP/06 - n° 2681
Rua Alfredo Pujol, 541 - Sala 10 - Santana - São Paulo
Fone (011) 950-7363

(cont. da 1ª pág.)

CHICO XAVIER

Constituição:

Instrumento de paz e trabalho

Chico Xavier: - Antes de tudo peço licença para dizer que não sei responder aos grandes problemas da atualidade, mas, por amor à Doutrina Espírita é com muita emoção que me lembro do dia do aniversário do nosso Codificador e enfrento com a possível coragem o microfone para as respostas.

Acredito que a AIDS, a nova moléstia, não é um castigo de Deus, mas uma questão criada por nós mesmos, as criaturas da Terra, e que alcançará, por misericórdia de Deus, a vacina necessária para que nos desvencilhimes de semelhante flagelo.

Deveremos compreende-la como uma sugestão para melhorar os nossos costumes. Não podemos dizer que é um castigo de Deus uma doença que tem aparecido nos próprios recém-nascidos. Os cuidados, a higiene é a possível abstenção sexual e o respeito uns a frente dos outros são os remédios de que dispomos à espera de um antidoto, uma vacina que está sendo elaborada pelos nossos cientistas.

ABORTO: PÍLULA DO MÊS SEGUINTE

- Na China já está sendo utilizado um medicamento que provoca o aborto quando ingerido nas primeiras semanas sem necessidade de intervenção cirúrgica. O que você pensa disso?

Chico: - Sempre que faço qualquer referência ao aborto, lembro-me da utilidade do anticoncepcional como elemento de socorro às necessidades do casal. As duas criaturas querem a união, mas não estão em condições de realizarem esse ideal, nesse caso a anticoncepção viria em seu auxilio.

Se minha mãe, quando me esperava repleta de doenças quisesse me expulsar, não sei o que seria de mim.

Se há o anticoncepcional, por que teremos de promover a morte de criaturas nascituras ou em formação? Com uma terra tão imensa para ser lavrada e aproveitada, é impossível aplaudir o aborto. Somente podemos entender o aborto terapêutico quando a vida materna está ameaçada.

Lembro-me de minha mãe, sofrendo por minha causa e não posso aplaudir.

A CONSTITUIÇÃO: INSTRUMENTO DE PAZ E TRABALHO

- Hoje instalou-se uma nova Constituição no país. Como a vemos?

Chico: - Os técnicos afirmam em artigos bem fundamentados para os nossos jornais que a Constituição está muito bem elaborada. Formulamos votos que essa Constituição seja um instrumento de paz e felicidade a todos os brasileiros, com os nossos agradecimentos àqueles que formularam esse novo instrumento de leis. Que todos recebamos com boa-vontade o documento que se fez e que regerá a nossa existência e peçamos ao Senhor que nos dê força, saúde e boa vontade para procurar a alegria do trabalho, porque o trabalho já é uma concessão de Deus. Vamos esperar que ele nos dê o que necessitamos.

- Paris-Match publicou que um autor que há 10 anos criticou a reencarnação, agora publica um outro falando a favor. Afirmou que os mediuns eram falhos, mas que agora é possível ouvir em equipamentos eletrônicos de grande sensibilidade a comunicação com os espíritos e não há como negar isso.

A COMUNICAÇÃO DOS ESPÍRITOS PELA ELETRÔNICA

Chico Xavier: - Vemos com muita alegria e com muita esperança de que esse evento possa ser aperfeiçoado e assim podermos contar com a eletrônica para suplementar todas as formas de comunicação com o mundo espiritual. A palavra do autor é significativa e devemos aguardar com interesse e carinho os estudos que ele fez. O conhecimento da reencarnação vai ganhando inteligências através da parapsicologia. E essa vitória do autor pertence à coletividade humana porque é a palavra de um homem resguardada pela fé e pela inteligência. Vamos esperar que a reencarnação seja pesquisada cada vez mais para que cheguemos às convicções espíritas cristãs e para que não restem dúvidas a respeito.

Nós espíritas enfrentamos uma vereda espinhosa para subir determinado monte, o monte da fé, sem esperar qualquer conforto e temos a reencarnação como ponto pacífico. Mas, atualmente, através da ciência está se construindo uma avenida para chegar aos mesmos resultados a que nós chegamos. Esperemos que o autor não esmoreça e que outros autores apareçam e venham a formular conosco a realidade da reencarnação que é incontestável.

AIDS - UMA AJUDA AOS SOFREDORES

Dr. Alfredo Castro (médico-homeopata)

O problema dos sofredores de Aids está claro, e se define dia a dia, como uma ameaça para todos nós, agredindo, avançando e demonstrando o seu alto poder de destruição do corpo e da mente.

É uma doença da época? É um pagamento? É um tributo dos homens aos seus desvios de conduta e exagero de ações? É um novo vírus ou já antigo que agora sofre transmutações e encontra meio apropriado para se desenvolver a seu gosto?

Estamos diante de uma calamidade e os homens de ciência e pesquisa se unem e se dispõem a encontrar uma solução para toda essa complexa questão surgida e criada em torno desta doença.

Podemos ajudar os que sofrem de Aids. Todos os profissionais da área médica se interessam, pelos que sofrem. É dever do médico.

Se um doente portador de Aids, podendo agir como um transmissor do mal, apresentar um estado intermediário ou forma final, total, é uma questão individual ligada intimamente a todos seu estado psico-físico.

Devemos olhar para todos os meios disponíveis pela assistência médica, já conhecida e utilizada no decorrer dos séculos, pelos que nos antecederam e nos legaram seus conhecimentos e acrescentar a experiência e técnica desenvolvida pelo estágio atual da medicina, no laboratório, na clínica, no hospital.

Produziremos uma vacina contra o mal? Qual cepa ou qualidade de vírus utilizaremos?

Vamos esperar ou podemos desde já ajudar a esses doentes?

Sem dúvida alguma que a diminuição da resistência do indivíduo, adquirida ou não, está presente, facilita tudo. É uma porta aberta a todas as infecções e permite a proliferação fácil dos elementos infectantes e destruidores.

Com tudo isso pensamos em ajudar os que sofrem de Aids utilizando recursos naturais, técnicos, médicos, terapêuticos, que estão facilmente ao nosso alcance.

Vamos nos apoiar na lei de analogia, na coincidência dos fatos observados, na ação e reação do indivíduo diante das agressões recebidas da doença e depois a sua manifestação aos medicamentos aplicados. Estes medicamentos podem ser analisados e utilizados na cura e prevenção do mal.

Desde longo tempo, da medicina oriental, da medicina hipocrática e também da mais moderna, que se utilizam os elementos da própria doença e do doente, para ajudá-lo a se livrar do seu mal. É a **Isopatia**. Devemos lembrar que a lei de analogia se situa no plano da especificidade biológica individual. Sua aplicação terapêutica mais comum não depende de forma alguma da inversão de ação contra a dose.

Toda excitação provoca numa célula um aumento ou diminuição de sua função fisiológica, em relação à intensidade forte ou fraca da excitação. Entendemos sempre como sintomas de enfermidade o conjunto de manifestações tanto subjetivas como objetivas ligadas à desordem da atividade vital. Para se curar radicalmente certas afecções agudas ou crônicas devem se procurar meios ou medicamentos que ordinariamente provoquem no organismo humano uma doença análoga, ou a mais análoga possível.

Lembramos que a **Isopatia** é um método que consiste em curar uma enfermidade por meio do princípio infeccioso que a produziu.Sendo o medicamento isópatico o germe, a característica, a imagem da doença toda do indivíduo, contêm por conseguinte, todos os elementos que constituem as idiossincrasias e os vícios humorais desse mesmo indivíduo. É, n'uma palavra, o resumo ou o microcosmo patológico da pessoa que o forneceu.

Devemos pensar também na isopatia individual. Nessa forma de isopatia, o germe e o terreno estão intimamente ligados. Isso lhe confere uma primazia, precisando no entanto que a secreção esteja criteriosamente escolhida. É indispensável que a fonte mórbida escolhida contenha a causa da doença.

Só há isopático declarado quando a causa mórbida nele estiver diretamente representada de maneira patogenicamente ativa.

No campo clínico experimental devemos levar em conta a concepção sobre o terreno mórbido a respeito das causas patogenéticas, materiais e exógenas. O estudo do terreno não deve dar lugar a que não se dê importância ao germe.

Trabalha-se em todo o mundo para a fabricação de uma vacina específica para a doença. Enquanto a vacina não sai, os milhares de pacientes de Aids, em todos os países foram brindados com um paliativo alentador, o medicamento AZT, única tênue promessa no tratamento da doença até agora. A droga não cura, mas pode prolongar a vida do paciente em algum estágio da doença e reduzir os sintomas.

Ineficaz nos estágios mais avançados, o medicamento AZT prejudica o organismo na sua capacidade de formação do sangue. Seu preço é alto e sua produção é pequena para poder atender à grande demanda.

Pesquisadores que trabalham para a produção de uma vacina eficiente contra a doença como o cientista francês Daniel Zagury - Professor na Universidade Pierre e Marie Curie, de Paris - o cientista francês do Instituto Pasteur, Lue Montagnier e o americano Robert Gallo que foram os primeiros a identificar e a isolar o vírus da Aids, encontram grande dificuldade em desenvolver a experimentar a vacina, como se sabe, essa experimentação para ser válida, e saber-se de seus resultados, deve ser experimentada em seres humanos.

Todos buscam e procuram encontrar uma proteína que se constitua num antígeno para estimular a defesa do organismo.

Zagury apresentou a proteína GP-160 assim por ele denominada, retirada do invólucro do vírus.

O cientista Allan Goldstein, já fabricou uma vacina a partir da sintetização de uma proteína encontrada no corpo do vírus da Aids.Várias denominações já foram dadas ao vírus, conforme sua qualidade e modo de agir e reagir. HTLV-1, HTLV-2 e mais recentemente HTLV-3 e agora HIV retrovírus e outras ainda vão surgir no decorrer das pesquisas.

A corrida em busca de uma vacina é tão intensa que já existe em todo o mundo pelo menos umas 30 instituições envolvidas nessa tarefa.

Nos Estados Unidos existem dois Institutos habilitados para fazer experiências em seres humanos. O Dr. Gerald Quinan - Diretor da Divisão de Virologia do Centro de Drogas e Produtos Biológicos, organismo do governo americano que comandaria os testes com voluntários humanos - acha que a autorização do F.D.A. para essas experiências não virá com a rapidez necessária.

Diante de toda essa situação como ficamos? É lícito e justo não utilizar recursos terapêuticos já conhecidos e aplicados pela medicina por muitos anos? Muitos doentes com toda a variedade de patologias, já foram beneficiados com a aplicação de medicamentos baseados na Isopatia. É o próprio princípio que rege a fabricação das vacinas. Essa vacina tão desejada por todos nós, profissionais. Estamos procurando um produto que tenha a capacidade de estimular as defesas específicas de cada um, que levante a sua resistência, que estimule sua vitalidade e anule o efeito nocivo da presença do vírus da Aids.

Esse produto será encontrado no próprio vírus, na sua cultura global, incluindo todo o seu corpo e todos os elementos produzidos no seu desenvolvimento.

O atendimento dos sofredores de Aids seria feito em três planos - preventivo, curativo e individualizado, partindo sempre do princípio de analogia e usando os elementos naturais que produzem a doença e o resultante dessa agressão ao organismo.

O tratamento individual deve requerer um estudo minucioso e detalhado de cada doente, medicando-o por toda a sua totalidade sintomática, levando-se em conta toda sua reação ao estado mórbido, quer psíquico ou físico.

Estamos face a um trabalho que não pode ser desprezado por ninguém. É um compromisso que se deve assumir com boa vontade e sem preconceitos de qualquer espécie. Toda colaboração deve ser aceita principalmente quando preencher as qualidades e as exigências experimentais médicas científicas.

1º SIMPÓSIO JURÍDICO-ESPÍRITA

A Ordem dos Advogados do Brasil sediou o 1º Simpósio Jurídico-Espírita, nos dias 15 e 16 de outubro, com o auditório lotado durante todo o transcorrer dos trabalhos, demonstrando o vivo interesse dos participantes, todos ligados à área do Direito, oriundos da capital de São Paulo, do interior e de outros Estados.

Dia 15, às 10 horas, após a solenidade de abertura, verificou-se o primeiro painel com duas palestras sobre Transplantes de Órgãos, a primeira à luz do Direito e do Espiritismo com o Dr. Freitas Nobre, e a segunda abordando aspecto médico, com o Dr. Ary Lex. Os leitores de **Folha Espírita** já puderam acompanhar o pensamento dos dois conferencistas no painel do mês de outubro dedicado aos Transplantes.

Muitas perguntas foram respondidas pelos expositores.

Após o intervalo do almoço, o Dr. Izaias Claro, promotor público de Oswaldo Cruz, interior do Estado, proferiu palestra sob o tema "Meio Ambiente". No período da tarde, Marlene Severino Nobre, médica ginecologista, e Marco Antonio Monteiro, Juiz de Direito da Capital, dividiram o tema "Aborto, Eutanásia e Pena de Morte". Ambos enfatizaram a posição da Doutrina Espírita contra o aborto, a não ser em casos extremos em que o médico precisa intervir para salvar a vida da mãe, casos cada vez mais raros em virtude dos avanços da medicina. Não há diferença entre aqueles que propõem o aborto eugênico, nos casos de fetos deficientes e a morte proposta por Hitler para os menos aptos. Em ambos os casos os homens materialistas decidem sobre questões que absolutamente não são de sua alçada, de sua jurisdição, porque o direito à vida é o primeiro e o mais sagrado de todos os bens.

Do mesmo modo, a Doutrina Espírita é contra a eutanásia e a pena de morte. Pela manhã do dia 16, as palestras abordaram Violência: Ação? Reação? Prevenção? com a Delegada da 1ª Delegacia da Mulher, Rosemary Correa e o médico psiquiatra, Dr. Alberto Calvo.

Finalmente, o Dr. Djalma Lúcio Gabriel Barreto encerrou o simpósio, no período da tarde com a palestra A MEDIUNIDADE E A LEI.

Dra. Rosmary Corrêa, 1ª Delegacia da Mulher

À direita da dra. Marlene, dr. Marco Antonio Monteiro, Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal. À esquerda, dr. Marcus Vinicius dos Santos Andrade, Presid. do Tribunal de Alçada, Dra. Maria José Bernardi da Silva e Julia Nezu Oliveira

EM AMPARO, CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

Uma das mais avançadas concepções de clínica de repouso para tratamento psiquiátrico de todo país, foi inaugurado no dia 29 de outubro, em Amparo, Estado de São Paulo.

Trata-se da Fazenda Palmeiras, uma clínica que tem como objetivo o desenvolvimento e aplicação de modernos e eficazes métodos de psiquiatria e psicologia no tratamento de neuroses, psicoses e alcoolismo, dentro do conceito de comunidade terapêutica.

A nova clínica é resultante da experiência de 33 anos de funcionamento do Hospital Psiquiátrico Sanatório Ismael, uma instituição espírita de renome no setor em todo o Brasil.

Situada numa área de 50 alqueires na estância hidromineral de Amparo (120 quilômetros de São Paulo e 50 de Campinas), com 8 mil metros quadrados de área construída, a clínica de Repouso Fazenda Palmeiras reúne o que há de mais moderno na arquitetura hospitalar psiquiátrica em todos os setores: administrativo, técnico, residencial, social, esportivo e terapêutico.

O projeto, idealizado pelo médico psiquiatra Hélio S. Amâncio de Camargo e desenvolvido pelo arquiteto Roberto J. G. Tibau, expressa em suas linhas arrojadas, uma completa harmonia arquitetônica com o ambiente simplista e natural da fazenda, com todas as suas atrações e recursos básicos: plantações, pomares, hortas, criação de gado leiteiro, suínos, frangos. Com mini-zoo, fontes de água mineral, bosques e muito verde.

Sua estrutura está preparada para oferecer aos pacientes, atendimento individual, familiar ou em grupo (Grupos Operacionais) através de psiquiatras, psicoterapêutas, psicólogos, assistentes sociais e terapêutas ocupacionais. Médicos clínicos e especialistas (cardiologia, neurologia EEG, clínica geral), dentistas, serviços de fisioterapia e professores de Educação Física.

Segundo o cirurgião dentista Humberto Brunelli Filho, seu presidente, a Clínica tem como filosofia a implantação e desenvolvimento do conceito "comunidade terapêutica", uma linha de conduta onde o organograma ou a ordem dos valores dá um giro de 360 graus se comparado com um hospital psiquiátrico tradicional. "Em uma comunidade terapêutica, explica, a atenção total é dada ao paciente e ao atendente. Eles é que estão na ponta do processo e não o presidente da instituição, seguido pelos médicos, etc. A comunidade terapêutica aplicada, desenvolve líderes sociais e desmistifica valores tradicionais", assegurou.

A Clínica de Repouso Fazenda Palmeiras está localizada à avenida Carlos Augusto do Amaral Sobrinho, 2630, em Amparo, SP. Maiores esclarecimentos e informações poderão ser obtidos pelo telefone (0192) 70-6466.

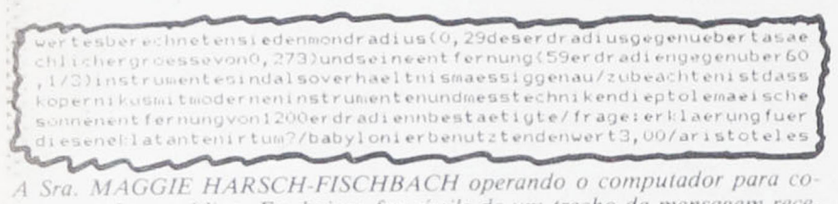
ESPIRITISMO CIÊNCIA

COMUNICAÇÃO ESPÍRITA ELECTRÔNICA GRANDES AVANÇOS!

por Lawrence BLACKSMITH

"Cada época exibe um ponto de inflexão, uma nova maneira de ver e afirmar a coerência do mundo. Isto se estampa na imutabilidade das estátuas da Ilha da Páscoa e dos relógios medievais da Europa que, por um momento, pareceram dizer a última palavra sobre os céus, e para sempre." (Bronowski, J. - **A Escalada do Homem**; Brasília: Martins Fontes / Editora Universidade de Brasília, 1979, p. 24).

Maggie at Computer



A Sra. MAGGIE HARSCH-FISCHBACH operando o computador para colocar a palavra-código. Em baixo: fac-símile de um trecho da mensagem recebida do Plano Espiritual, via computador. (Cortesia da METAscience Foundation).

RELATÓRIO DA EUROPA

A partir de agosto de 1976, a FOLHA ESPÍRITA vem divulgando, através de sucessivos artigos, os resultados obtidos nos Estados Unidos e na Europa relativamente à comunicação com o Plano Espiritual por meio de aparelhos electrônicos. O mais recente artigo a este respeito saiu no número 162, setembro de 1987, e foi escrito pelo nosso colega Karl W. GOLDSTEIN, sob o título "VIDICOM, Uma Realidade."

Agora, a METAscience FOUNDATION, INC., de Franklin, EE.UU. acaba de remeter-nos um **relatório** completo acerca do progresso na área da **comunicação espírita electrônica**, ocorrido na Alemanha Ocidental, Inglaterra, Luxemburgo, Suécia, Suiça, Itália e Islândia. Esse trabalho foi realizado pelo Engº George W. Meek, presidente da METAscience, e pelo Dr. Ernst Senkowski, professor de Física e Engenharia Elétrica na Universidade Técnica de Bingen, Alemanha Ocidental. Ambos fizeram uma viagem de 2.000 milhas, em fevereiro de 1988, que durou duas semanas, tendo visitado os países acima mencionados. O referido **relatório** ocupa um número inteiro da "newsletter" **Unlimited Horizons**, vol. 6, Nº 1, Spring, 1988, editada pela METAscience. Procuraremos resumi-lo de maneira a caber no limitado espaço destas colunas.

Vamos seguir o roteiro delineado no **Relatório da Europa**.

ALEMANHA OCIDENTAL

É na Alemanha Ocidental onde se assinalam os maiores progressos na comunicação com o Plano Espiritual, mediante aparelhos electrônicos.

Na captação de **imagens remetidas do Plano Espiritual para cá**, destacam-se o técnico electrônico **Sr. Klaus Schreiber**, falecido em 7 de janeiro de 1988, e o seu assistente **Sr. Martin Wenzel**, felizmente ainda vivo. Ambos são de Aachen, Alemanha Ocidental.

Até a data de sua morte, Klaus Schreiber e seu assistente Wenzel produziram o mais extenso trabalho de captação de imagens fotográficas de Espíritos de mortos conhecidos, empregando-se tubos de televisão. Seu trabalho está enfeixado em um livro escrito por **Rainer Holbe**, da Rádio Estação de Luxemburgo, editora **Knaur**, de Munich. O título do livro é: **Bilder Aus Dem Reich Der Toten** (Imagens do Distante Reino dos Mortos). Segundo o **Relatório**:

"O livro contém mais de duas dúzias de fotografias de bem-conhecidas pessoas 'falecidas', inclusive as duas defuntas viúvas do Sr. Schreiber."

Martin Wenzel tem planos para continuar o trabalho de Klaus Schreiber. Pretende também ir aos EE.UU., a fim de transmitir sua técnica aos pesquisadores da METAscience, **Hans Heckman, Erl Babcock** e **Prof. Walter Uphoff**.

Outro pesquisador emérito da Alemanha Ocidental é o engenheiro Hans-Otto Koenig, de Moenchengladbach. Nesta viagem, o Engº George Meek e o Dr. Ernst Senkowski não tiveram a oportunidade de encontrar-se com Koenig. Mas já haviam estado anteriormente com ele, tendo feito um relato minucioso acerca de seu trabalho (ver **Folha Espírita**, nº 147, junho 1986, e nº 155, fevereiro 1987).

Hans-Otto Koenig por várias vezes levou seu sofisticado equipamento aos estúdios da **Rádio Luxemburgo**. Os programas de rádio e vídeo desta emissora alcançam cerca de 2.000.000 de pessoas através da Europa. "Koenig obteve contactos com os Espíritos de mortos conhecidos, provocando então um grande impacto nos ouvintes e telespectadores." Mais recentemente, a recepção pelo sistema de Koenig tem melhorado enormemente, permitindo a obtenção de frases longas.

INGLATERRA

O **Prof. Ken Webster** e uma sua colega descobriram que, na **tela do computador**, estavam aparecendo estranhas mensagens que não haviam sido inscritas normalmente por nenhuma pessoa. Com o passar dos meses, cerca de 250 comunicações apareceram assim na tela.

Vários computadores foram substituídos, mas o fenômeno continuou de maneira sistemática. Agora, o mais interessante: "A maior parte dos textos era escrita em inglês do Século XVI." As comunicações foram analisadas pelo técnico em língua inglesa, **Peter Trinder**. As palavras e a grafia de todos os transcritos são consistentes com a época.

O principal comunicador era um certo **Thomas Harden** que vivera durante o tempo de **Henrique VIII**. Seu nome figura nos registros do "Brasenose College" da Universidade de Oxford, onde ele recebeu o grau de Mestre em Artes, em 1534. Naquela época, Harden era um diácono na capela da Faculdade em Oxford e um seguidor do Papa. Explicando o processo que ele usa para introduzir as palavras no computador, Harden diz que lhe basta **pensar as idéias e desejá-las em existência na frente da "caixa de luz"** (nome que ele dá à tela do computador).

O Prof. Ken Webster lançará um livro sobre este caso, na Inglaterra, no verão de 1988.

LUXEMBURGO

A METAscience Foundation, Inc. publicou dois números de sua "newsletter", **Unlimited Horizons**, dedicados ao casal **Jules** e **Maggie Harsch-Fischbach**, de Luxemburgo. No Vol. 5, nº 1, Primavera de 1987, o Engº George W. Meek e o Dr. Ernst Senkowski davam conta do trabalho pioneiro do casal Harsch-Fischbach, considerando-o como o SUCESSO 3 na história do **Fenômeno das Vozes Electrônicas**. Nesta fase, este casal, sem nenhum preparo técnico, recebeu instruções do Mundo Espiritual, que resultaram na montagem de **dois diferentes conjuntos de equipamento electrônico** destinados à comunicação em dois sentidos com os seres do **Plano Astral Superior** e com um **Espírito não-humano** que se denomina **Technician**. Esta proeza dos **Harsch-Fischbachs** foi seguido pela sua habilidade de **replicar o trabalho de Klaus Schereiber** da Alemanha Ocidental, obtendo fotografias bastante nítidas no tubo da televisão. Esta nova fase foi reportada na

O casal, Sr. JULES e Sra. MAGGIE HARSCH-FISCHBACH, da cidade de Luxemburgo. (Cortesia da METAscience Foundation).

"newsletter", vol. 5, nº 2, verão de 1987, sob o título: SUCESSO 4. (**Folha Espírita**, nº 162, setembro de 1987).

Durante a visita levada a efeito em fevereiro de 1988, o Engº George W. Meek e o Dr. Ernst Senkowski observaram importantes desenvolvimentos feitos pelo casal Harsch-Fischbach. Ei-los:

Comunicações Via Rádio. - Eles haviam montado em 1987, sob a supervisão da entidade denominada **"Technician"**, dois sistemas: Um deles, chamado "Erosignal Bridge - ESB", sofreu ligeiras modificações. Ao mesmo tempo, a **Estação Emissora nos Domínios do Espírito** foi também alterada, resultando em uma redução da estática. Agora o sistema tem o nome de "The Burton Bridge" (Ponte Burton).

Outro sistema, o GA-1, foi simplificado consideravelmente. Eliminaram-se dois dispositivos de diodos, duas antenas, um cristal de quartzo e a luz ultravioleta. Permaneceu somente um pequeno rádio FM!

O Engº G. W. Meek participou pessoalmente nas conversações inteligíveis, em dois sentidos, por meio do GA-1, com o Espírito extra-terreno **Technician** e com sua assistente feminina, o Espírito da cientista **Swejen Salter**. O Engº Meek teve três contactos com essa dupla.

Swejen Salter explicou que as simplificações nos sistemas receptores tornaram-se possíveis porque os colaboradores do **Plano Espiritual** fizeram, lá, uma compacta montagem de novos equipamentos, que estão agora sendo empregados mais eficientemente para a comunicação com os encarnados. Vejamos como o Engº Meek descreve, em seu relatório, a interessante operação de comunicação presenciada por ele:

"O pequeno rádio FM, uma vela acesa e um livro de preces são colocados sobre uma mesinha no quarto de dormir de Maggie.

O ato de ler em voz alta uma prece favorece a sintonização espiritual de Maggie.

Maggie girará lentamente o botão de sintonia para varrer a faixa de 84 a 90 MHz. O volume é mantido baixo, mas os vários programas podem ser ouvidos à medida que ela lentamente passa por eles. Subitamente, em uma dada estação, a música ficará completamente apagada e a voz do 'Technician', de Swejen Salter ou de outros comunicadores irá tornar-se claramente audível. Então, com fina sintonização e ajustagem no volume a um nível adequado, foi possível para Maggie e eu termos uma conversação em dois sentidos com o locutor do 'outro lado'. Existe uma quase total ausência de estática e, embora a voz seja tênue, cada palavra foi facilmente discernível."

Um fato muito interessante é a restrição a respeito da comunicação por meio deste sistema (GA-1), vigente desde a sua primeira fase: "Nenhuma gravação em fita magnética pode ser feita nas vizinhanças deste equipamento enquanto ele está operando, uma vez que pode resultar em um 'deslocamento no tempo', o qual ocasionará o **transporte do operador terrestre para uma outra dimensão**. (A este respeito Swejen Salter informou que ela própria, durante seu último período de vida mortal, **vivera em um universo paralelo**."

Esta recomendação de cautela foi fornecida pelo **"Technician"**, desde a ocasião em que ele transmitiu ao casal Harsch-Fischbach as instruções para a montagem do **sistema GA-1**. Embora o esquema primitivo tenha se resumido no simples **rádio FM** a recomendação inicial ainda está mantida. O perigo não se origina do inócuo rádio FM em funcionamento, mas provavelmente da penetração, em nosso espaço, das poderosas ondas enviadas ao local pela potente **estação emissora situada no plano astral**. O relatório não contém qualquer outra informação que esclareça o mecanismo desta estranha interação e suas possíveis conseqüências. Entretanto, elas têm sido seguidas à risca pelos Harsch-Fischbachs.

Sistema Computador. - A utilização do **computador** como um dos meios de comunicação entre o plano espiritual e o plano físico já é uma possibilidade prática. Jules e Maggie Harsch-Fischbach receberam instruções do "Technician" e de Swejen Salter, que se espera conduzirão à utilização regular desta nova modalidade de intercâmbio em dois sentidos.

Um dia, ao retornar do trabalho, Maggie encontrou seu computador ligado. À primeira vista, sua impressão era a de que uma criança havia mexido no aparelho, em sua ausência. Na tela do computador, observavam-se uma curiosa mistura de letras maiúsculas e minúsculas, espaçamentos ao acaso, linhas em branco e margens irregulares. Todavia não foram escritas por nenhuma criança. Eram, na realidade, os primeiros ensaios com esse novo sistema de comunicação instrumental espiritica.

Posteriormente, Maggie e Swejen Salter, utilizando-se da comunicação pelo sistema rádio, desenvolveram a técnica de intercâmbio por meio do **computador ou processador de palavras**. Vejamos a descrição do Engº George W. Meek, acerca de sua experiência feita juntamente com o Dr. Ernst Senkowski e Maggie, ao participarem de uma comunicação com Swejen Salter, via computador:

"Nós fôramos instruídos, via rádio, por Swejen Salter para nos reunirmos na sala do computador. Maggie chamou por meio de uma palavra código, que Swejen Salter havia solicitado fosse colocada no programa do computador. Para nossa admiração, a impressora, a 200 palavras ou mais por minuto, então produziu duas páginas completas de material. Este material estava todo em letras minúsculas, sem espaços entre as palavras, nem parágrafos, e naturalmente em alemão, como está mostrado neste extracto."

O Engº George W. Meek, que trabalhou em tempo integral no campo da comunicação espiritica por 18 anos, afirma, em seu relatório, não conhecer nenhuma transmissão que tenha implicações mais profundas do que esta.

Secretária Electrônica. - O casal, Jules e Maggie Harsch-Fischbach, trabalha diariamente fora do seu apartamento. Por esta razão eles instalaram uma **secretária electrônica** para registrar suas chamadas telefônicas pessoais. Numa tarde em que Maggie se comunicava com Swejen Salter pelo sistema rádio, esta sugeriu a Maggie que examinasse a fita magnética da secretária electrônica. Ligada a reprodução, Maggie surpreendeu-se ao verificar que Swejen Salter fora capaz de ativar o aparelho e deixar ali uma mensagem gravada.

O Engº George W. Meek e o Dr. Ernst Senkowski observaram que a voz era a mesma de Swejen Salter e estava gravada com grande nitidez e sem estática.

Video fotografias. - Quando de sua visita ao casal Harsch-Fischbach, em princípios de fevereiro de 1988, George Meek havia-se preparado para filmar, com sua moderna câmera Modelo CVV-9 Sony Concorder, as imagens que eventualmente pudessem surgir no tubo da TV. Depois de cerca de uma hora de trabalho para montar o equipamento e focalizá-lo na tela de uma TV recém-adquirida, Meek e Jules surpreenderam-se quando Swejen Salter, via rádio, informou-os de que certas vibrações energéticas, na sala, estavam provocando perturbações na transmissão de imagens. Ela disse que, do lado de lá, haviam sido detectadas freqüências inesperadas e desconhecidas de energia presente, que eles não sabiam como controlar. A princípio, Meek e Jules ficaram sem atinar com o que se passava. Logo mais, relendo o livreto de instruções, descobriram um aviso de que os circuitos miniaturizados da câmera produziam radiofreqüências que podiam causar distúrbios em outros equipamentos electrônicos. Ali estava a causa das perturbações detectadas pelos operadores do Plano Espiritual. Desistiram, então, de usar o sistema de filmagem com a videocâmera.

Após este breve incidente, Swejen Salter instruiu-os para irem à sala de estar e usar uma grande TV que não havia ainda sido empregada em nenhuma das experiências anteriores. Ela explicou que poderia projetar a sua própria imagem e que havia preparado para isso o seu equipamento. Seguidas as suas instruções, foi conseguida uma imagem nítida, que pôde ser fotografada. Além desta TV grande, os Harsch-Fischbachs possuem um pequeno receptor de televisão que está obsoleto há muito tempo. O sintonizador está quebrado e não há nenhuma conexão de antena. Apenas o tubo consegue acender-se, mas não apanha nenhuma estação existente na região. Não obstante, usando este aparelho de TV aparentemente inoperável, Swejen Salter conseguiu transmitir-lhes cinco seqüências de fotografias. São elas as seguintes:

1: **"Sir Richard Francis Burton** (1821-1890) foi um famoso cientista e explorador britânico. Em recentes meses, ele havia se tornado um frequente locutor via Sistema 'Burton Bridge' dos Harsch-Fischbachs. Agora, via rádio FM, ele explicou que esta primeira imagem mostrava sua aparência quando era um jovem de cerca de 18 anos de idade. Isto teria sido há 149 anos antes!"

2: Esta imagem foi a projeção de uma fotografia do barco que Sir Richard Francis Burton usara em suas explorações - barco denominado "The Trucker".

3: Esta é **Edith Stein** - uma judia assassinada em um campo de concentração germânico. Edith tornou-se católica e foi canonizada pelo Papa João Paulo II.

4: Duas pessoas identificadas, **Heli Schaefer**, filha de Hildegard Schaefer, e o jovem **Victor Rees**. Ambos faleceram há poucos anos e seus pais vivem em Luxemburgo e Alemanha Ocidental.

5: "Esta fotografia 'tipo-céu-estrelado' com um brilhante corpo de energia pulsante foi descrita como uma visão do 'Technician' como é visto por Swejen Salter. O próprio 'Technician' disse que cada indivíduo pode vê-lo diferentemente, dependendo do seu próprio nível de desenvolvimento psíquico e espiritual."

SUÉCIA

Friedrich Juergenson é conhecido mundialmente pelo seu trabalho pioneiro de gravação de vozes dos desencarnados, empregando o método de gravadores electrônicos. Ele faleceu em 15 de outubro de 1987, com a idade de 84 anos, após haver dedicado 30 anos de sua existência pesquisando o EVP (Fenômeno das Vozes Electrônicas). Seu livro, **Sprechfunk Mit Verstorbenem**, foi traduzido para o português sob o título: **Telefone Para o Além**; Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972. É um clássico no assunto da comunicação electrônica espiritica.

O parapsicólogo sueco **Claude Thorlin** trabalhou com Juergenson na pesquisa do EVP, desde 1963. Ultimamente Juergenson estava empenhado na obtenção de imagens dos desencarnados, pelo sistema **Videocassete** ou por meio de filmagem comum. Claude Thorlin e sua esposa **Ellen** vivem em uma cidade na Suécia, a 420 milhas distante da pequena cidade de Hoor, onde Juergenson fez sua casa. Ellen Thorlin é medium clarividente e clariaudiente, desde a infância. No dia 21 de outubro de 1987, Claude e Ellen estavam tomando o café da manhã. Nesta ocasião, Ellen ouviu uma voz desconhecida dizer-lhe para sintonizar o Canal 4. Eles se surpreenderam, pois a estação de rádio local possuia só três canais, e a TV apenas dois em operação: Canal 1 e Canal 2. Embora Ellen não houvesse captado claramente a mensagem, ela percebeu que a mesma devia relacionar-se com a cerimônia fúnebre de Friedrich Juergenson, que ocorreria naquele dia.

Claude é um parapsicólogo bem informado. Naturalmente estava a par das pesquisas do casal Harsch-Fischbach, bem como das de Klaus Schreiber. Por isso, ele preparou sua câmera Polaroid e, às 13 horas, ele e Ellen passaram a observar a tela em branco de sua TV sintonizada no referido Canal 4. Eis o relato de Claude, a respeito desta experiência:

"Eu ajustei o aparelho de TV no Canal 4, muito embora soubesse que não haveria programa para nós assistirmos naquele canal. Estar sentado ali começou a tornar-se aborrecido.

Começamos a indagar se a clariaudiência de Ellen não a havia enganado.

Estávamos a pique de ir embora e prontos para desligar a TV, quando o aspecto da tela mudou. Eu pensei que talvez o tubo de imagens tivesse se estragado porque tudo se tornou preto. Toda uma coisa inesperada aconteceu na tela. A parte inferior esquerda tornou-se luminosa. Naquele momento eu ergui a câmera, focalizei e bati a primeira foto.

Em cerca de 6 ou 7 segundos, a luz se expandiu sobre toda a tela e então lentamente mudou. Exatamente naquele momento, eu tirei a segunda foto. Olhei para meu relógio e era exatamente 1 hora e 22 minutos da tarde. Mais tarde, confirmei que a cerimônia fúnebre de Friedrich havia começado à uma hora da tarde".

Nesta viagem a Luxemburgo, Meek e Senkowski tiveram um momentâneo contacto com Friedrich, via "rádio" de Maggie. Eles esperam que, na próxima vez que forem a Luxemburgo, consigam um contacto mais demorado, a fim de ficarem sabendo como **Juergenson conseguiu projetar sua imagem na TV dos Thorlins.**

SUÍÇA

Em sua passagem pela Suiça, o Engº George W. Meek e o Dr. Ernst Senkowski foram recepcionados com um almoço na residência da Sra. Nene Von Muralt, secretária da "Swiss Parapsychology Association" e psicóloga consultora. Nesta ocasião encontraram-se com dois membros do Grupo Consultivo Internacional da METAscience: Dr. Alex Schneider, professor de Física em St. Gallen, Suiça, e presidente da "Swiss Parapsychology Association"; e Dr. Hans Naegeli-Osjord, psiquiatra conhecido internacionalmente, e fundador daquela Associação.

Cada dois anos a S.P.A. sedia uma conferência internacional sobre algum ramo da Parapsicologia, com freqüência média de 700 pessoas. Em 1989 o tema da próxima conferência será: **O Fenômeno das Vozes Electrônicas.**

Dr. Hans Naegeli-Osjorn está ultimando uma edição revisada de sua obra versando sobre **possessão espiritual.**

ITÁLIA

Na cidade de Fermo (Costa Adriática da Itália), Meek e Senkowski encontraram-se com o **Conde Mancini Spinucci,** membro do Grupo Consultivo Internacional da METAscience, fundador e chefe da Associação de Parapsicologia local. Vários membros desta sociedade são pesquisadores ativos no campo do **Fenômeno das Vozes Electrônicas.**

O professor de Física, Dr. **Corradini Corradino,** é o conselheiro científico do Conde Spinucci.

Em Udini, cidade italiana situada ao norte de Veneza, próximo à fronteira austríaca, encontra-se a Sra. **Rafaela Gremese.** Durante cerca de 12 anos de prática com EVP permitiram-lhe obter mais de 200 rolos de fita magnética que registra impressionante número de contactos com pessoas já falecidas.

Há seis meses atrás um dos comunicadores da Sra. Gremese avisou-a de que, após seis anos, ela iria começar a obter imagens de espíritos pela TV. De fato, a Sra. Gremese já está conseguindo as primeiras imagens de Espíritos na tela da TV. São ainda nebulosas e pouco nítidas. O Engº G. W. Meek e o Dr. E. Senkowski fizeram sugestões no sentido de melhorar sua técnica, propiciando a obtenção de melhores resultados.

Seguindo orientação espiritual fornecida pelas vozes gravadas, a Sra. Gremese colocou uma grande folha de papel preto na parte interna de uma porta de vidro da sua cristaleira. Em frente à cristaleira, à distância de 1,80m, ela colocou uma videocâmera. Uma iluminação lateral, foi fornecida pela luz solar que penetra no apartamento na parte da manhã. Invisível a olho nu, mas detectável nas seqüências de quadros da videocâmera, o papel preto mostrou-se coberto com uma camada de substância que o Engº Meek e o Dr. Senkowski supõem seja o ectoplasma. Slides de 35 mm tirados das video-seqüências mostram como a nuvem floculosa foi moldada para tomar forma. Ainda não se tem explicação para este novo fenômeno.

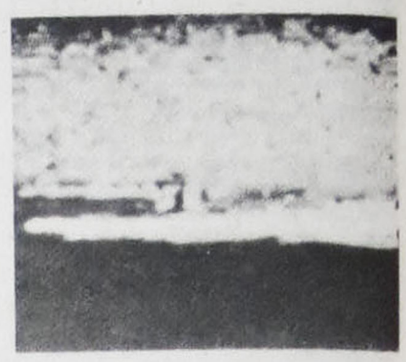
SWEJEN SALTER projeta sua própria imagem. (Cortesia da METAscience Foundation).

ISLÂNDIA

O Engº George W. Meek, em seu retorno, teve a oportunidade de ficar cerca de duas horas na Islândia, devido a um pouso para reabastecimento. Durante este curto intervalo de tempo, Meek conseguiu contactar um grupo de quatro islandeses que se prepararam para desenvolver, em seu país, a comunicação electrônica com os Espíritos. São eles os Srs. Ivarsson, Johannesson, Baldvinsson e Einarsson.

Os islandeses, desde 1905, quando o primeiro grupo espírita se organizou ali, têm mostrado grande interesse por tais pesquisas. Recentemente, eles se familiarizaram com as investigações a respeito do "Spiricom" e do EVP no continente europeu. Tanto o ambiente como a capacidade técnica dos islandeses prometem rápido sucesso na comunicação instrumental com o Plano Espiritual.

Video Picture #1



Video Picture #2

Video Picture #3

Video Picture #4

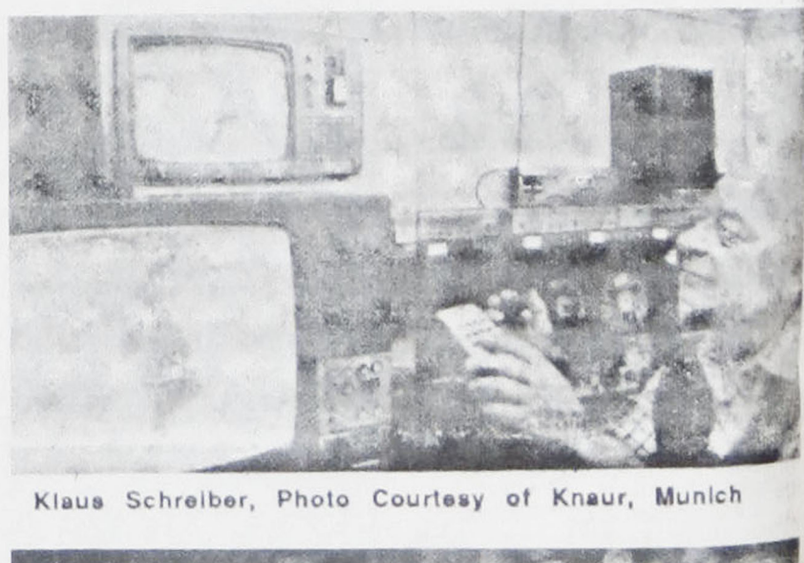
Video Picture #5

CONCLUSÃO

A primeira tentativa para a comunicação instrumental com os Espíritos, talvez tenha ocorrido em 1928, quando **Thomas A. Edison** usou para este fim um aparelho químico à base de permanganato de potássio. Passados sessenta anos, vemos a série de sucessos alcançados neste sentido, bem como o interesse mundial nesta nova modalidade de comunicação com os Espíritos.

Os postos de gravação de vozes pelo sistema EVP já funcionam há algumas décadas e, atualmente, contam-se vários milhares deles espalhados pelo hemisfério norte, especialmente na Europa.

É fácil prever que, até o final do presente século, a comunicação espírita electrônica estará tão popularizada como o uso dos computadores, nos dias de hoje.



Klaus Schreiber, Photo Courtesy of Knaur, Munich

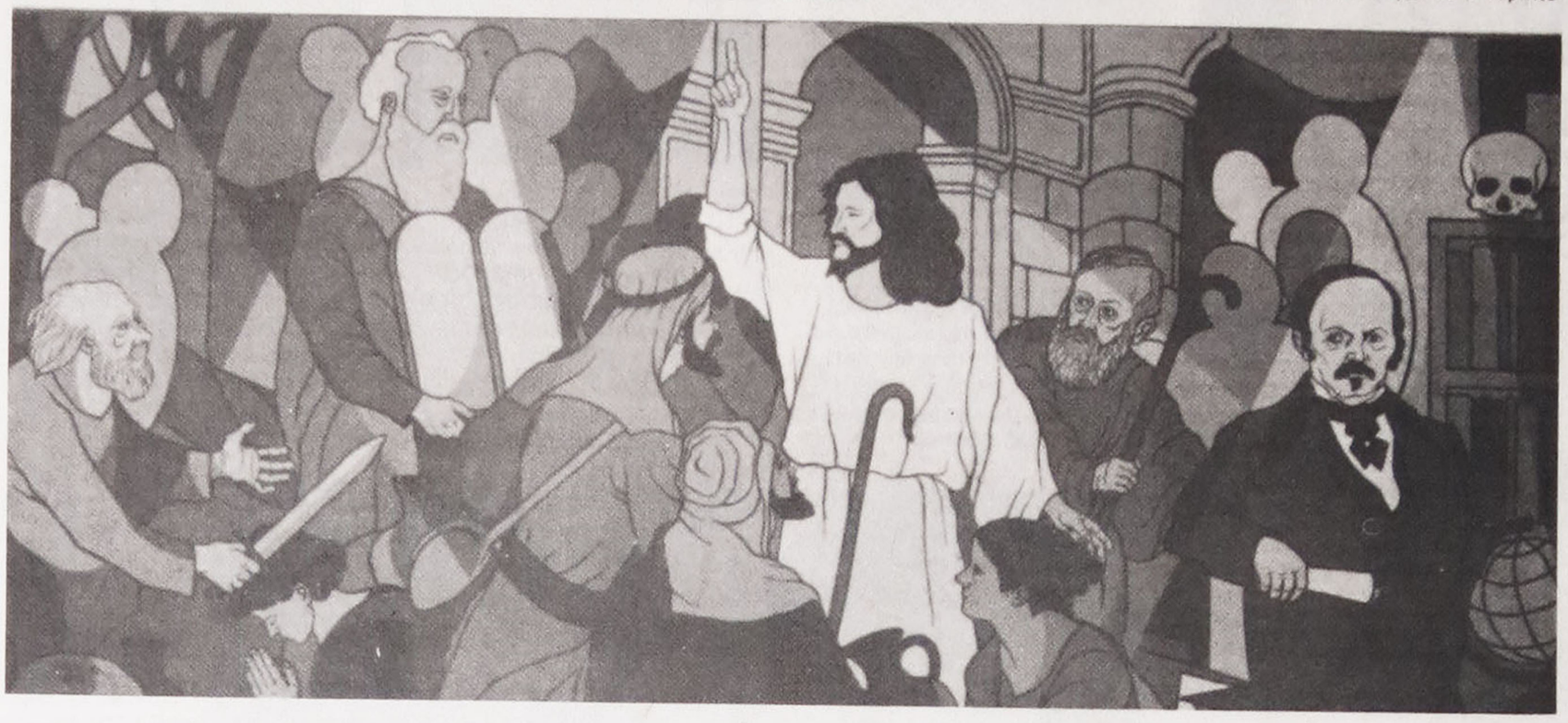
O casal, Sr. CLAUDE e Sra. ELLEN THORLIN, que obteve a imagem de Juergenson projetada em um aparelho de TV. (Cortesia da METAscience Foundation).

ERI DRICH JUERGENSON. À esquerda, pouco tempo antes de falecer. À direita, sua imagem projetada no vídeo da TV do casal Thorlin, no momento exato em que estava sendo sepultado a 420 milhas de distância. (Cortesia da METAscience Foundation).

PAINEL DO MÊS

- VOCÊ VAI VIVER SEMPRE
- MEDO DA MORTE
- CENAS FIÉIS DE TODA A EXISTÊNCIA
- MORTES DESIGUAIS
- PREPARO PARA A MORTE

Texto de Marlene Rossi S. Nobre



VOCÊ VAI VIVER SEMPRE

- Quando a gente deixa o corpo, pela imposição da morte física, para onde é que a gente vai?

- Tudo vai depender das qualidades íntimas do espírito que está deixando o corpo. "A cada um segundo as próprias obras" afirmou o Mestre Jesus. E o Senhor lembrou também em uma de suas parábolas que as virgens loucas pediam azeite para suas candeias, mas as prudentes não lhes podiam emprestar. Eis aí um ponto que deve ser meditado: evolução não se empresta. Aquisição de virtudes é algo pessoal e intransferível.

O que é certo é que, após a morte, vamos para algum lugar da erraticidade. Errantes são todos os espíritos que aguardam nova encarnação para se melhorarem. Só os espíritos puros, isto é, os perfeitos não necessitam mais de encarnação.

Assim, é preciso ressaltar, que a erraticidade por si só não é sinal de inferioridade, porque nesse estado estão espíritos de todos os graus.

Quando liberto da matéria, o espírito está em seu estado normal. Quase nunca pensamos nisso, mas a verdade é que o mundo espiritual é o normal, eterno, primitivo e preexistente.

O nosso perispírito através da sua "consistência", do "seu peso específico" é que determinará a esfera que deveremos ocupar em outras dimensões. Existem esferas mais densas, mais pesadas, como o umbral, diretamente ligado à crosta terrestre, como também outros planos onde estão cidades muito desenvolvidas e espiritualmente evoluídas, como **Nosso Lar** e **Alvorada Nova**, onde grande parte dos habitantes ainda está no estado de erraticidade, porque necessita de novas encarnações para evoluir.

MEDO DA MORTE

- Se morrer é simplesmente mudar de plano, por que esse medo que se tem da morte?

- Essa mudança é simples e por isso mesmo complicada.

O apego demasiado às coisas materiais fez com que o homem centralizasse seus interesses nos aspectos transitórios da existência terrena. O egoismo tem avassalado de tal maneira o coração humano que ele tem rechaçado qualquer compromisso mais sério com o mundo espiritual. As cogitações que envolvam sobrevivência e imortalidade da alma colidem com esses interesses imediatistas. Durante muitos séculos a criatura humana tem deixado para depois, a aquisição no campo das virtudes retardando qualquer compromisso efetivo com a modificação interior. Daí a maneira infantil com que tem procurado encarar a morte em todos os tempos.

Frequentemente, essa leviandade tem sido responsável pelos resultados negativos após a morte. O medo pode estar relacionado com a lembrança inconsciente dos sofrimentos passados em zonas purgatoriais.

A religião espírita contribui efetivamente para a desmistificação da morte e auxilia a criatura humana a pensar na fatalidade da vida, preparando-a para viver bem em todos os planos em que ela se manifesta.

FILME DETALHADO DA VIDA QUE SE FINDA

- É verdade que a gente revê todos os lances da existência, como se fosse um filme, no momento da morte?

- Sim, é verdade. Segundo relato dos espíritos, através de Chico Xavier, esses instantes são como que um inventário rápido de toda a existência que acaba de findar. É interessante ler o livro "Voltar do Amanhã" de George Ritchie, um médico que morreu durante 9 minutos quando tinha 20 anos de idade e voltou a viver. Ele testemunha o mesmo fato, revendo os principais lances de sua existência com absoluta fidelidade e nitidez.

Há também referências nas pesquisas do Dr. Raymond A. Moddy Jr. em **Vida depois da Vida** e em trabalhos e pesquisas de outros estudiosos do assunto.

AS MORTES NÃO SÃO IGUAIS

- A morte é igual para todo mundo? A pertubação é a mesma?

- O grau de pertubação após a morte é muito variável. Tudo depende da elevação de cada um. Embora a separação física seja um fenômeno comum a todos os mortais, não existem estados post-mortem que sejam equivalentes, porque as gradações evolutivas são muito diferentes.

Kardec afirma (**O Livro dos Espíritos**, comentário à questão 165): "Por ocasião da morte, tudo, a princípio, é confuso. De algum tempo precisa a alma para entrar no conhecimento de si mesma. Ela se acha como que aturdida, no estado de uma pessoa que despertou de profundo sono e procura orientar-se sobre a sua situação. A lucidez das idéias e a memória do passado lhe voltam, à medida que se apaga a influência da matéria que ela acaba de abandonar, e à medida que se dissipa a espécie de névoa que lhe obscurece os pensamentos." "Muito variável é o tempo que dura a pertubação que se segue à morte. Pode ser de algumas horas, como também de muitos meses e até muitos anos."

É fácil concluir que só o espírito que já está purificado reconhece imediatamente após a morte a sua libertação.

LEIS INSCRITAS NA CONSCIÊNCIA

- Como é que tomamos conhecimento do grau de aprovação ou de reprovação da existência que acabamos de deixar?

- Através de nossa consciência. O Dr. George Ritchie refere-se a um Ser de Luz que acompanhou o desenrolar das cenas vividas em sua curta existência, no momento da parada cardíaca e que lhe pedia contas dos atos de desprendimento e amor.

É interessante notar que o Dr. Moody também se refere a esse Ser de Luz constante no testemunho de muitos que estiverem a um passo da morte e que de alguma forma relataram essa visão. Em todos esses relatos há sempre uma ligação muito forte com o aspecto consciencial.

O que é certo, segundo o ensinamento dos espíritos, é que habitaremos no mundo espiritual o plano a que se ajusta a nossa consciência.

PREPARO IDEAL PARA A MORTE

- Como é que se deve preparar para a morte?

- Kardec aponta uma trilha: "Dome suas paixões animais; não alimente ódio, nem inveja, nem ciúme, nem orgulho; não se deixe dominar pelo egoismo; purifique-se, nutrindo bons sentimentos; pratique o bem; não ligue às coisas deste mundo importância que não merecem; e, então, embora revestido do invólucro corporal, já estará depurado, já estará liberto do jugo da matéria e, e quando deixar esse invólucro não mais lhe sofrerá a influência." (**O Livro dos Espíritos**, Ensaio teórico da sensação nos espíritos).

Parece fácil, não? Mas, não é não, porque exige disciplina a vida toda. E essa disciplina espiritual não faz parte ainda das cogitações da grande maioria dos mortais.

- É fatal o momento da morte? Há casos em que esse momento pode ser adiado?

- É certo que o renascermos temos um tempo previsto para a existência que se inicia. Trazemos uma quantidade de fluido vital que determina o tempo de nossa permanência, porque ele se esgota com o passar dos anos. Nos casos de morte, de pessoas jovens, por acidente também há uma programação em curso, com vistas ao aprimoramento do espírito.

Mas, há casos em que o momento da morte pode ser adiado, segundo determinação superior. Leia-se em **Obreiros da Vida Eterna**, de André Luiz o caso Albina.

Quando se trata de suicídio, ato de rebeldia da criatura contra o Criador, o sofrimento do espírito é muito grande, porque ele se insurgiu contra as leis naturais.

20 ANOS DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

Nas comemorações do 20º aniversário de fundação da Associação Médico-Espírita de São Paulo, nada mais oportuno que relembrar, como o fazemos nesta página, a personalidade marcante e inesquecível de Luiz Monteiro de Barros, seu primeiro presidente.
Poucas pessoas terão sido tão fraternas, tão queridas, tão admiradas e tão simples como Luiz Monteiro de Barros.

LUIZ MONTEIRO DE BARROS

Nasceu em Santa Rosa do Viterbo, Estado de São Paulo, no dia 23 de julho de 1911 e desencarnou no dia 9 de janeiro de 1982.

Era filho de Isidoro Monteiro de Barros e Maria Maestrello Monteiro de Barros que tiveram mais sete filhos, morando, inicialmente, na fazenda Amália.

Passou a infância no interior, em contato com a natureza, numa vida calma e simples. Transferida a família para Ribeirão Preto, aí estudou no Colégio Estadual Otoniel Mota. Veio depois para São Paulo e ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, formando-se na turma de 1937.

A cultura, o aprimoramento intelectual que alcançou jamais perturbou seu modo de ser simples, sua atitude calma, atenciosa para com todos, seu modo naturalmente expansivo no trato comum.

Já no último ano do curso, não satisfeito com os recursos terapêuticos da medicina oficial da época, procurou uma alternativa e começou a se interessar pela Homeopatia à qual teve acesso através do Dr. Augusto Militão Pacheco. Tornou-se seu assistente e iniciou, com sucesso, a clínica homeopata.

Durante 40 anos atendeu pacientes de todos os níveis sociais, em ambulatórios, clínicas de entidades filantrópicas e em seu próprio consultório particular.

Espírita convicto, fez parte da **Associação São Pedro e São Paulo** e, mais tarde, foi um dos signatários da ata de fundação da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Nesta Instituição exerceu vários cargos, tanto no Conselho Deliberativo, como na Diretoria Executiva, assim como a presidência durante vários anos.

Foi, também, um dos idealizadores e fundadores da Associação Médico-Espírita do Estado de São Paulo e da Instituição Beneficente.

Nosso Lar, vindo a ser médico voluntário das crianças ali internadas durante 10 anos, além de Conselheiro até o final de sua vida. Durante muitos anos deu consulta aos pobres na Casa Transitória, à noite, depois de um dia inteiro de trabalho. Pela Doutrina Espírita, participou sempre de Congressos, simpósios e concentrações diversas em todo o Brasil.

Iniciou os estudos espíritas pela parte científica. Sua biblioteca era vasta e na segunda metade de sua existência dedicou-se ao estudo do Evangelho.

Suas palestras aos domingos pela manhã na Federação, então na Rua Maria Paula, tinham grande assistência; sua pregação era de cunho evangélico-doutrinário, sempre fiel aos postulados kardequianos.

Percebeu a necessidade de unificação e orientação dos centros espíritas pelo paradigma único do Cristo e de Kardec, tornando-se um batalhador desse ideal, um dos mais devotados e ardorosos artífices do movimento de unificação do qual resultou a USE (União das Sociedades Espíritas).

Chefe de família exemplar, Luiz Monteiro de Barros foi homem de caráter íntegro, que, viveu de acordo com o que pregava, sempre fiel ao seus ideais.

Foi casado com Aidy Monteiro de Barros com quem teve 6 filhos. Esposo e pai dedicado e amoroso teve no lar o ambiente de paz e harmonia, dando aos filhos exemplo de trabalho honesto e de dedicação ao próximo. Sua vida foi uma escola para seus filhos, deixando exemplo de sinceridade, trabalho, fraternidade e ideal de um mundo melhor.
uma vida simples, calma e digna.

Já doente, impossibilitado de comunicar-se oralmente, deixou aos filhos uma carta, transcrita nesta edição, ao lado, e que bem sintetiza sua personalidade como espírita e como pai.

Jamais aceitou privilégios de qualquer natureza, levando

Impossibilitado de prosseguir suas tarefas doutrinárias, assim mesmo continuou pregando e ensinando a todos que dele se aproximavam por sua resignação, bondade e heroismo, dando testemunho de suas convicções no sofrimento trazido por sua enfermidade.

Sua fé extraordinária em Deus, e em Cristo, no plano divino da vida fez com que seus piores momentos fossem lições de fé para todos que estavam ao seu redor - esposa, filhos, familiares e amigos.

Que suas palavras dirigidas aos filhos possam servir de estímulo a todos nós, ajudando-nos a manter a esperança de um mundo melhor.

CARTA AOS FILHOS

Meus filhos:

Como vocês estão vendo, a vida anda pesada e triste. A humanidade atordoada e insegura. Parece um caos.

Essa impressão é falsa. A vida é, na realidade, uma harmonia perfeita. Há um plano, o Plano Divino, o qual orienta a vida, Plano este que vamos desvendando aos poucos e ao qual acabamos por aderir de maneira consciente e voluntária. So daí em diante é que poderemos alcançar a felicidade completa com a qual sonhamos.

Aprendi estas coisas no Espiritismo.

Certa vez disse o Espírito da Verdade a Allan Kardec. "A sua tarefa consiste em revolver e reformar o mundo inteiro, restabelecendo todas as coisas no seu devido lugar".

Em síntese, é isso:

- A filosofia de vida da humanidade vai mudar, e o espiritualismo vai substituir o materialismo, o altruísmo vai substituir o egoísmo e a humildade vai substituir o orgulho.

A Terra vai passar da categoria de planeta de provas e espiações para a categoria de planeta de redenção. Isso é assunto de religião, hoje em dia tão menosprezado.

Já o sábio francês Charles Richet, fundador da metapsíquica e prêmio Nobel de fisiologia, dizia em seu último livro intitulado **Au Secours:** "A humanidade não vive sem uma religião, e eu tenho esperança que a religião do futuro será científica e sairá do amontoado hoje ainda confuso da metapsíquica".

O grande astrônomo Camille Flamarion dizia o mesmo e, hoje, Emmanuel diz em "Roteiro": "A religião é a força que está edificando a humanidade, é a fábrica invisível do caráter e do sentimento".

A ciência construirá para o homem um clima de conforto e enriquece-lo-á com brasões da cultura superior, a filosofia auxiliá-lo-á com valiosas interpretações dos fenômenos em que a Eterna Sabedoria se manifesta, mas somente a Fé, com os seus estatutos de perfeição íntima consegue preparar nosso espírito imperecível para a ascenção á glória universal.

Na realidade as leis naturais visam sempre a evolução de tudo e de todos, visam a harmonia geral. No complexo planetário da Terra, o homem é o único elemento que por já ter desenvolvido em si a faculdade de pensar, de raciocinar, evolui pelo uso de seu livre arbítrio, submetendo-se, no entanto, às leis da Justiça, que, no caso, é "a cada um segundo as suas obras", o que significa que cada um de nós recebe exatamente o que deu aos seus semelhantes, na mesma encarnação, ou em uma outra encarnação futura.

Como estamos vendo, estão faltando à humanidade estes dois conhecimentos: a certeza da existência do espírito e a lei das reencarnações. É por esta falha do conhecimento humano que tudo está parecendo confuso e sem lógica.

A prova científica da sobrevivência do espírito e a reencarnação, bem como o restabelecimento da palavra de vida do Evangelho de Jesus, verdadeiro código de ética e moral, são as três finalidades mais importantes que determinaram o surgimento do Espiritismo, o que corresponde a uma chamada à volta do Cristianismo primitivo que visa com prioridade a evolução realizada em dois sentidos: o cultural e o espiritual.

Conhecimento e sentimento são as duas asas da evolução.

O Espírito da Verdade já disse a Kardec: "Amai-vos, eis o primeiro mandamento, Instruí-vos, eis o segundo mandamento". Para que os princípios desta Filosofia de Vida tragam benefícios para cada um de nós, se quisermos nos entender numa convivência pacífica e feliz, não nos esqueçamos de três leis básicas que devem nos dirigir: a do Trabalho, da Justiça e do Amor.

Quem souber e puder viver dentro destes três princípios, terá afastado de si a dor, evoluirá sem sofrimento.

Quem, para fazer a sua felicidade, prejudicar os seus semelhantes, esse evoluirá pela dor, que aí exerce função terapêutica, e é ela em geral que nos leva à compreensão da necessidade de praticarmos o bem, pois só ele nos assegurará a paz e a felicidade.

É dando que se recebe, mas só pode dar quem possui o que dar. Sendo assim, a sabedoria da vida consiste em esforçarmo-nos, em todos os sentidos, para cada vez servirmos mais e melhor.

Pela parábola dos talentos ficamos sabendo que a Lei nos concede as oportunidades de fazermos o bem de acordo com a capacidade que já conseguimos desenvolver em nós, e daí as diversas posições em que podemos nos encontrar no ponto de vista social, político e econômico.

Dentro deste contexto é que teremos de nos situar, depois de desencarnados, isto é, dentro da nossa consciência.

Os nossos fracassos se devem, via de regra, ao nosso orgulho e ao nosso egoismo; esforcemo-nos, então, para desenvolver os sentimentos de amor, de humildade e de fraternidade, não nos deixando escravizar pelas posses materiais, pois elas constituem apenas um meio, mas não são a meta.

A finalidade é a evolução espiritual. A vida continua depois da morte, no plano espiritual, deixando no túmulo tudo o que pertencia ao mundo material.

Daí ter Jesus aconselhado que acumulássemos os bens do espírito, que podem se sintetizar na cultura e no espírito de fraternidade, pois contra estes bens nada podem a traça, os ladrões e nem a morte.

Prestem atenção: acredito que no futuro os ensinamentos morais do Evangelho irão constituir o código de profilaxia do sofrimento humano, podendo chegar às cátedras das universidades como princípio científico da maneira única e ideal de Bem Viver.

Agosto de 1981

LUIZ MONTEIRO DE BARROS

(Carta escrita aos filhos quatro meses antes da sua desencarnação, quando a moléstia que o acometeu impedia-lhe de falar).

ESTANTE ESPÍRITA

TRIGUEIRINHO: UM ESCRITOR COM AS TESES ESPÍRITAS

O escritor Trigueirinho

O HOMEM NOVO E OS SEUS MUNDOS é o título da próxima palestra pública do escritor Trigueirinho em São Paulo. Acontecerá no Teatro Cultura Artística desta Capital, dia 3 (às 16 horas) e dia 6 (às 20 horas) de dezembro, com entrada franca. Só para adultos.

Trata-se de uma visão de um mundo novo, não limitado à dimensão física, que, inesperadamente, pode ser encontrado no interior de cada ser. Se nos aquietarmos e aspirarmos intensamente por esse mundo novo, ele se manifesta. "O Reino dos Céus está dentro de vós", disse Jesus. Para onde vamos quando nos interiorizamos ou dormimos? Para onde vamos durante uma verdadeira meditação? Essas são as informações que serão divulgadas nessa oportunidade do encontro com Trigueirinho.

Falando-nos de outras dimensões, povoadas de seres, de trabalhos, de civilizações, o escritor fará afirmações a respeito do próximo futuro do mundo e do homem. "A humanidade passará por uma grande purificação, e o planeta também. Parte da humanidade passará a viver em outras dimensões, nas quais a Nova Era já existe. Mas a nova energia já está aqui também, ao alcance dos que sinceramente quiserem contatá-la, diz Trigueirinho.

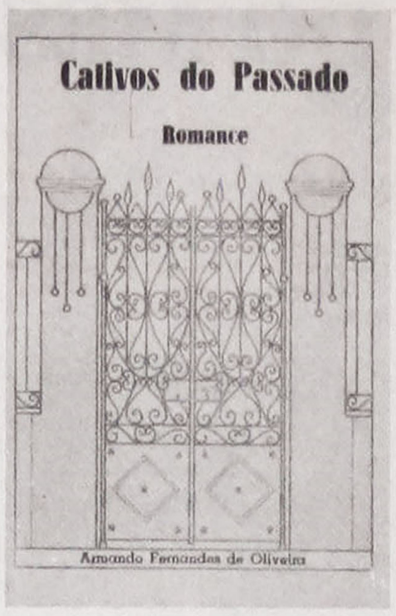
Porém, segundo o que é exposto na palestra que será pronunciada pela primeira vez aqui em São Paulo (a palestra está incluída no roteiro anual de viagens de Trigueirinho), existe necessidade de simplificarmos ao máximo a nossa vida física, para que seja aberto espaço para fatos interiores. Estando coligados (com a intenção, com e desejo já educado) com a quarta dimensão, os planos internos do ser começam a revelar-se, com os seus mundos. "Muitos estão tendo contatos durante os sonhos, ou durante momentos de pausa, com seres e lugares de outras dimensões. Isso é para ser cultivado, nesta época de profundas transformações no plano físico, no astral e no mental planetários".

Em sua próxima palestra pública Trigueirinho manifestará também que muitas crianças já estão encarnando com um novo código genético. A fórmula não está sendo revelada, ainda, pela Hierarquia Planetária e nem pelas Hierarquias Extraterrestres, porque não existe, ainda, consciência para um uso correto desse conhecimento. A fabricação dos chamados "bebês de proveta", um fato fóra da Lei do ponto de vista cósmico, demonstra que o homem terrestre, de modo geral, não pode conhecer certas fórmulas. Por isso a reforma genética no homem está sendo implantada interiormente, nos corpos sutis dos indivíduos, sem que a personalidade tenha consciência desse fato.

"Mas dentro de muito pouco tempo, diz Trigueirinho, esses fatos serão do conhecimento de todos, e cientistas poderão ser inspirados a encontrá-los, em suas experiências. Quanto ao plano externo da vida, aparentemente dominado pelas forças do caos, este permanecerá em crise por mais algum tempo, crise crescente, para que os novos valores possam surgir. Mas a energia da anti-matéria já está presente em muitos, e o fato de estarem mentalmente abertos para o desconhecido, "para o que não se pode ainda ver nem tocar", já demonstra a ação da nova energia, subjetivamente. A Nova Era da consciência requer, além da simplificação dos hábitos de vida no plano físico, e de sua purificação, uma continua coligação com os níveis internos de cada um; é necessário, também, amor à quietude, silêncio interno, e cordialidade amorosa com os que estão em torno".

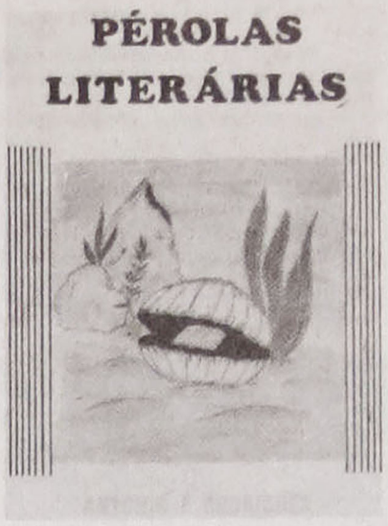
"Muita coisa que nos parece indesejável, na atual ordem social, pode estar abrindo caminho e espaço para que manifestações novas sejam possíveis. Assim como "não se pode colocar remendo novo em roupa velha", como disse o Cristo, seria impossível construir uma civilização dentro das leis cósmicas sobre as bases vigentes. O REAL começa a surgir: é uma transformação que trará, em breve, grandes mudanças em todos os setores e nos valores e prioridades dos homens encarnados. Existe muita ajuda de seres mais adiantados, desencarnados, que trabalham numa consciência intergaláctica; habitantes dos espaços cósmicos, e mesmo intraterrenos, estão em contato conosco nesta época, em cooperação com a Hierarquia Planetária e com a Hierarquia Angélica".

A propósito do processo evolutivo do homem atual Trigueirinho escreveu uma série de livros, publicados pela Editora Pensamento: "NOSSA VIDA NOS SONHOS", "A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA", "DO IRREAL AO REAL", "A HORA DE CRESCER INTERIORMENTE" (ou "O Mito de Hércules Hoje") e A MORTE SEM MEDO E SEM CULPA, que será apresentado pela primeira vez em São Paulo dia 1° de dezembro, na Associação Palas Athena, à rua Leôncio de Carvalho 99 (Paraíso). As fitas cassete gravadas ao vivo nas palestras que vêm se realizando pelo Brasil e na Argentina, não têm finalidade lucrativa e podem ser encontradas à entrada das palestras, ou pela caixa postal 30395 (cep 01051) São Paulo.



Armando Fernandes de Oliveira publica, através de Gráfica e Editora Goulart ABC do Interior o romance "Cativos do Passado" com 130 páginas.

Uma coletânea de artigos publicados, abordando assuntos do cotidiano, sob a Ótica Espírita.
Autor
Joseval Carneiro.
Edição:
Empresa Gráfica da Bahia.



Em edição da Gráfica e Editora do Lar/ABC do Interior Antonio F. Rodrigues está publicando "Pérolas Literárias".
Em co-autoria com Celso Martins e diversos outros autores. São crônicas, contos, etc.

A Federação Espírita do Estado de São Paulo está lançando o livro "Falou a Vida", histórias mediúnicas recebidas por Marilu Machado de Carvalho.

KARDEC NA BIBLIOTECA

A 9ª UDE - União Distrital Espírita de Santana, na campanha "KARDEC NA BIBLIOTECA", fez a entrega solene da coleção completa da Codificação Kardequiana à Biblioteca Municipal "NUTO SANTANA", à Pça. Tenorio de Aguiar, 32 - Santana.

Homenageando Denizard Hippolyte Leon Rivail, mais conhecido por Allan Kardec e reverenciando seu nascimento a 03 de Outubro de 1804, a União Distrital Espírita de Santana, na pessoa do presidente Lourenço Rendesi Junior, entregou àquela Biblioteca a coleção do Codificador da Doutrina dos Espíritos. Estiveram presentes ao evento os funcionários da Biblioteca: Maria Helena Santiago Costa, Heloisa Helena da Costa, Maria Figaro Krasankas, Antonia Ornughi Leuzzo e representantes da UDE - Laércio Azevedo Guimarães, Alvaro Gomes da Silva e Gilberto Aiello.

EVOLUÇÃO

O espírito humano deve, por irresistível e fatal impulso de evolução, projetar-se além das barreiras que hoje o limitam, além das dimensões do seu atual concebível. Tem-se o dever de arrancá-lo da sua ordem de vibrações voltadas para a terra, e projetá-lo, com toda a sua potencialidade, nesta outra ordem de vibrações, que querem subir, superar e romper os espaços, para a fusão com o ritmo cósmico.

P.U. Ascese Mística

INÉDITO!

IRMÃO X

Um livro do Irmão X que você ainda não conhece. Inédito, novinho em folha, para você voltar a se deliciar com o jeito leve, gostoso e profundo, com que o nosso repórter e cronista da Espiritualidade nos tráz os ensinamentos do Evangelho.

DO LIVRO RELATOS DA VIDA:
"Depois da prece, o livro é a única escada pela qual o céu pode descer à terra".

RELATOS DA VIDA

PREFÁCIO DE EMANNUEL
PSICOGRAFIA DE FRANCISCO C. XAVIER
EDIÇÃO C.E.U. - JÁ NAS LIVRARIAS

C E U

EDITORA CULTURA ESPIRITA UNIÃO

Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768

Também pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

LIVRARIA ESPÍRITA NOSSO LAR

RUA DONA MARIA PAULA, 68 - LOJA 4 - BELA VISTA - CEP 01319
FONE (011) 34-0930 OU PELA CX. POSTAL 65084 - AG. BELA VISTA
CEP DA CX. POSTAL 01390 - SÃO PAULO - SP

- LIVROS ESPÍRITAS -
- DISCOS - FITAS E VÍDEO CASSETES -

(ATACADO E VAREJO)

PEDIDO:
LIVRARIA ESPÍRITA "NOSSO LAR" LIMITADA
Caixa Postal 65.084
Agência Bela Vista
CEP 01390 - SÃO PAULO - SP

FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP
(Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO

HORA DE CRESCER INTERIORMENTE - Trigueirinho
NUMEROLOGIA - A importância do nome no seu destino - Monique Cissay.
OS PLANETAS EXTERIORES E SEUS CICLOS - Liz Greene
O TAO DA MUSICA - Carlos D. Fregtman
O SUBCONSCIENTE, FONTE DE ENERGIA - Erhard F. Freitag
A AJUDA ATRAVÉS DO INCONSCIENTE - Erhard F. Freitag

AGUARDE!

ALMANAQUE DO PENSAMENTO - 1989
O mais completo guia Astrológico

EM QUALQUER DIFICULDADE, ACALMA-TE, CULTIVA A PACIÊNCIA QUE TRABALHA SEMPRE E ESPERA SEM AFLIÇÃO.

Emmanuel

EQUILÍBRIO UNIVERSAL

A nossa arte de ensinar reside no habituar, contemporaneamente, os jovens à compreensão e à comunicação; está no abrir as suas almas à confiança, despertando-lhes o interesse pelo estudo. Nesta arte está a evolução da educação, que tende das formas antigas de punições materiais as formas de orientação, baseadas na comunhão espiritual. À medida que a sensibilidade se aperfeiçoa, o constrangimento se sutiliza e desaparece, transformado-se no elemento convicção, que suprime o desperdício de energia.

***Fragmentos de Pensamento e de Paixão** analisa tanto o Problema da Educação, quanto os Problemas Agrários e Religiosos, além de outros assuntos de grande interesse para a humanidade.*

OBRAS COMPLETAS DE PIETRO UBALDI

01 - GRANDES MENSAGENS
02 - A GRANDE SÍNTESE
03 - AS NOÚRES
04 - ASCESE MÍSTICA
05 - HISTÓRIA DE UM HOMEM
06 - FRAGMENTOS DE PENSAMENTO E DE PAIXÃO
07 - A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO
08 - PROBLEMAS DO FUTURO
09 - ASCENSÕES HUMANAS
10 - DEUS E UNIVERSO
11 - PROFECIAS
12 - COMENTÁRIOS
13 - PROBLEMAS ATUAIS
14 - O SISTEMA
15 - A GRANDE BATALHA
16 - EVOLUÇÃO E EVANGELHO
17 - A LEI DE DEUS
18 - A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS
19 - QUEDA E SALVAÇÃO
20 - PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA
21 - A DESCIDA DOS IDEAIS
22 - UM DESTINO SEGUINDO CRISTO
23 - PENSAMENTOS
24 - CRISTO

PEDIDOS: FUNDAÇÃO PIETRO UBALDI - AV. RUI BARBOSA, 1061 - 28.100 - CAMPOS - R.J.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

DEBATES

Folha Espírita **abre suas colunas, hoje, para que os nossos leitores melhor se informem sobre as divergências entre Jorge Rizzini e Jon Aizpurua, permitindo, assim, que nossos leitores tirem suas conclusões.**

JUIZO FINAL

por Jorge Rizzini

Não fosse o acendrado amor pela Verdade Espirita e não estaria eu gastando precioso tempo para responder às criticas que me fez o venezuelano Jon Aizpurua - criticas totalmente infundadas e, por isso mesmo, acompanhadas de algumas expressões ignominiosas, na verdade, torpes, que não ficam bem a um pregador espiritualista. A reação de Aizpurua ao meu artigo "3° Congresso Espirita Colombiano e o Espiritismo Laico" - pesa-me dizê-lo - é digna de "arriero" (almocreve em português) descompromissado com a Doutrina Espirita. Surpreendeu-me. Dir-se-ia que para quem é, como Jon Aizpurua, fiel escudeiro da seita "Espiritismo Laico" (doutrina bastarda, indevidamente chamada de Espiritismo, mas que não ser confundida com a verdadeira Doutrina Espirita porque nega o seu aspecto mais sublime, que é o religioso) a serenidade cristã não passa de uma demonstração de fraqueza espiritual... Se o virulento rapaz venezuelano fosse receptivo a um conselho meu (afinal, pela minha idade poderia eu ser seu progenitor) dir-lhe-ia que nas contendas ideológicas ou não - falo agora de cátedra, pois gastei parte de minha vida defendendo a Verdade Espirita dentro e fora do ambiente doutrinário - evitasse, a partir de hoje, os termos chulos e o uso da mentira para fortalecer os argumentos. Por vários motivos. Primeiro, por uma questão de dignidade. Depois, porque a mentira não resiste ao olhar ardente da Verdade. A mentira é frágil, nada pode contra a Verdade, que é indestrutivel! A mentira tem pernas curtas, como veremos no decorrer deste trabalho. E, finalmente, porque os termos chulos ao lado da mentira ou da calúnia, além de desmoralizar quem deles faz uso destroem o que a imprensa espirita possui de mais nobre, ou seja, a integridade moral.

Postas de lado, por enquanto, as ofensas gratuitas à minha pessoa - ofensas abaixo citadas que serviram para deixar evidente a imaturidade espiritual de Jon Aizpurua - analisemos com a devida serenidade os itens que constituem sua réplica, a fim de que tenham os leitores, de uma vez por todas, a certeza definitiva, a convicção inabalável de que se um de nós revelou-se neste conflito doutrinário "mentiroso", "falso" e "ignorante", foi o venezuelano Jon Aizpurua. Vamos às provas, já!

Convido o leitor a conferir minhas transcrições, tendo à mão o "Correio Fraterno do ABC", edição de setembro de 1988. Ora bem! Começa Aizpurua afirmando que "**Espiritismo Laico não é uma seita ou um movimento paralelo ao Kardecismo**".

A afirmação foge à verdade porque o "Espiritismo Laico" (e seu próprio nome afirma) não é o verdadeiro Espiritismo. Porque não aceita, não reconhece, não admite o aspecto religioso intrinseco nos postulados do verdadeiro Espiritismo contido nas obras de Kardec. Pois bem. Se o "Espiritismo Laico" não é o verdadeiro Espiritismo, só pode ser, conforme ensina a Lógica com uma claridade meridiana, **uma seita ou um movimento paralelo à Doutrina Espirita**. Não há outra opção.

Já perceberam os leitores que Aizpurua está metido em uma camisa-de-força. Por mais que ofenda o autor destas linhas ou use de sutis artimanhas não conseguirá safar-se.

Aprofundemos, agora, essa questão do laicismo com o objetivo (pesa-me de novo dizê-lo, mas as circunstâncias obrigam) de provar que meu opositor não respeita a Verdade nem o público leitor. Que faz Aizpurua quando lhe faltam argumentos? O mesmo que padre Quevedo. Tira de dentro de sua cartola mágica uma ou duas mentiras travestidas de verdade e oferece ao público. Seria uma iniquidade ainda maior se nos calássemos diante desse comportamento mistificatório, pois Aizpurua se apresenta e fala em nome da Doutrina Espirita.

Vejamos como ele define laicismo. Peço a atenção redobrada do leitor.

"**Laicismo é sinônimo de liberdade de consciência e expressão, bem como de alijamento de fanatismos ou confessionalismos**".

Aizpurua, aqui, sem poder conter sua vocação de mágico já começa a escamotear a verdade. É preciso o leitor abrir os olhos. Que laicismo seja sinônimo de alijamento de fanatismos ou confessionalismos, apenas, é sofismar, porque é muito mais: **laicismo é a negação total da própria religiosidade.**

E ele insiste em nos enganar:

"**Quando se faz uso da expressão Espiritismo Laico é para mostrar oposição às tendências de igrejificação que ganha corpo no movimento espirita**".

Mas, ninguém é perfeito. E o mágico venezuelano, empolgado demais com sua habilidade em escamotear a verdade, não notou o espirito zombeteiro ao seu lado e escreveu, finalmente, esta mentira enorme que o fez tropeçar e cair:

"**Também é conveniente dizer que laicismo não é anti-religiosidade ou anticlericalismo**".

Tarde demais para o mágico voltar atrás. Qualquer dicionário informa, exatamente, o contrário, ou seja, laicismo é, sim, irreligiosidade. Abramos o "Dicionário Português-Espanhol" em dois tomos, editado em Portugal. É de autoria de Julio Martinez Almoyna, membro da Real Academia Gallega e diretor do Instituto Espanho de Cultura. Eis a definição de laicismo:

"**Doutrina que defende a independência do homem ou da sociedade de toda a influência religiosa**".

Definição mais clara que essa é impossivel. Eis, agora, a definição de laico:

"**Diz-se da escola em que se prescinde do ensino religioso**".

E se não bastam a Aizpurua essas definições examinemos a obra "Espiritismo Laico", de autoria de seu mestre David Grossvater, também venezuelano. Recordemos que Grossvater, já desencarnado, foi quem iniciou Jon Aizpurua no "Espiritismo Laico". Sua definição é esta:

"**Laicismo**: **Doctrina que defiende la exclusión de los sacerdotes de la vida del Estado y especialmente de la enseñanza**".

Vejamos, agora, como Grossvater define "laicizar":

"**Laicizar**: **Hacer laico o independiente de toda influencia religiosa**".

Aí está! Chamou-me Aizpurua de mentiroso e ele, no entanto, foi quem mentiu; não uma, mas inúmeras vezes! Não vamos, por isso, ridicularizá-lo. Seria falta de caridade. Mas, prossigamos, já que é dever nosso.

Aos leitores que apreciariam saber algo mais sobre o "Espiritismo Laico" devo acrescentar que seu maior divulgador, o já citado David Grossvater (pelo nome é de se supor que era judeu venezuelano) foi um feroz inimigo do clero e, em particular, do sentimento religioso inato no ser humano. Em seu livro "Espiritismo Laico", escrito com uma linguagem vulgar e, às vezes, grosseira, à página 137 lê-se esta afirmação:

"**Algunos cándidos presumen que la religión enseña moral a los seres. Tontos ignorantes que no ven más allá de sus propios zapatos y no reprochan el puntapié con que los entona. Estos tales no han leído historia y no conocen el pasado ni saben del presente; tienen estrechez mental y mucha cachaza al decir que la religión moraliza a los humanos**".

E na página 138 escreve Grossvater a respeito do Velho Testamento esta frase irreverente que passo a traduzir:

"**Tinha de ser trama de grandes velhacos isso de fazer aparecer como "obra divina" uns textos estúpidos que chamam de Testamento**"...

E sobre o Papa João XXIII lê-se ainda na página 138 esta calúnia:

"**O mesmo Papa João XXIII, que sorria para todos... na realidade ria de todos e enganava a todos e embolsava o dinheiro de todos**...

O "Espiritismo Laico" se baseia nas obras da Codificação e, por isso mesmo, Grossvater e seu sucessor Aizpurua se proclamam "espiritas". Há, aqui, porém, um grande equivoco porque aquelas obras fundamentais são interpretadas de maneira alucinatória por ambos. Veja-se como Grossvater, o pretenso reformador de Allan Kardec define "alma" e "espirito". A mixórdia que vai agora balançar o cérebro dos nossos leitores e que passo a transcrever em espanhol está na página 102 do livro "Espiritismo Laico":

"**Que és Alma? El Alma es la parte estructural del Espiritu, como el Espiritu es la parte mental del Alma. Más claro: el espiritu es la cabeza del alma y el alma es el cuerpo sutil del espiritu. Ya se ha dicho que el alma es la quintaesencia de la materia; ahora bien, el espiritu es la quintaesencia del alma... Por lo mismo se dice que se desdobla el espiritu, y no se dice que se desdobla el alma...**"

Quanta asneira em um trecho só! E com empáfia essas asneiras são escritas! E nesse labirinto escuro, de onde dificilmente se sai, vai Grossvater encerrando seus desavisados leitores da Venezuela, Colômbia, Guatemala... E ele e seu pupilo Aizpurua têm os elogios mais pomposos quando se referem à Codificação! Eis o que Aizpurua afirma na réplica dirigida a mim:

"**Devo enfatizar uma vez mais o que é público e notório, mesmo que o sr. Rizzini queira escamotear: sou kardecista cem por cento**".

Estamos vendo... O que entenderá Aizpurua por "kardecista"? Será kardecista quem nega e ataca o aspecto religioso do Espiritismo, aspecto intrinseco nos postulados da Doutrina como o perispirito no corpo humano? Será kardecista quem abomina o "Evangelho Segundo o Espiritismo" com todas as suas orações redigidas pelo próprio Allan Kardec? Será kardecista quem desfigura conceitos doutrinários sobre a alma e o espirito, pretendendo corrigir Allan Kardec e toda a Falange do Espirito de Verdade? Enfim, será kardecista quem nega ser Deus o criador do universo e da vida?

Leia-se, já, o que Grossvater escreveu na página 30 de seu livro "Espiritismo Laico":

"**Todo es increado**: **lo mismo la sustancia como el tiempo, el espacio y el movimiento. Todo ha existido siempre en sus formas y estratos eternamente anteriores, y posteriores**".

Em português: "**Tudo é incriado**: **a substância como o tempo, o espaço e o movimento. Tudo sempre existiu em suas formas e extratos eternamente anteriores e posteriores**".

Argumentemos. Ora, se Deus nada criou, pergunta-se, então: como o universo surgiu? E mais: se o universo é incriado, então, por exigência da lógica, o "Espiritismo Laico" não reconhece a existência de Deus. Porque aceitar Deus, mas negar que o universo é sua criação, **é o mesmo que negar a necessidade da existência de Deus.** Logo, e mais uma vez por exigência da lógica, o "Espiritismo Laico" é, na verdade - e agora reafirmo, peremptoriamente - uma seita ateista. Um Deus sem função não é Deus. Que Deus nos livre do "Espiritismo Laico", essa doutrina fideista e que perverte as idéias!

Poderá alguém perguntar: o "Movimento Espiritista Laico Evolucionista", dirigido por Aizpurua, tem por bússola doutrinária o livro de Grossvater? Sim, tem. Esse movimento não só obedece à orientação de Grossvater (não nos esqueçamos de que ele foi o orientador espiritual de Aizpurua quando era este um rapazote imberbe de quinze anos de idade) como divulga e vende a obra "Espiritismo Laico" em alguns países de língua espanhola. E não é só: também vende a obra "Darwinismo Espirita" (...). Observe o leitor que essas informações estão contidas na página que antecede o frontispício do livro de Grossvater. É inegável, pois, que a Aizpurua mente ao dizer que aprendeu "Espiritismo Laico" nos livros (vejam só!) de Allan Kardec! E volta a mentir ao afirmar que nunca foi "trincadista", que jamais teve "simpatias por esta tendência", como se estivesse a defender-se de um crime... Ora (temos de reconhecer) Grossvater é, pelo menos, sincero. Considera Trincado um homem "sensato". E mais: chega a colocar o nome de Trincado ao lado de mestres como Allan Kardec e León Denis... E ainda mais: na página 224 afirma que Joaquim Trincado é "verdadero spiritista", o que é um absurdo, e que suas obras nos levam "às esferas superiores", o que já é um delírio! Poucos pupilos elogiaram tanto seu mestre! No entanto, Grossvater conseguiu abrir um ólho e trocou o "trincadismo" pelo "Espiritismo Laico". Estamos, agora, esperando que Aizpurua abra os dois e se torne espirita verdadeiro...

Este trabalho está se tornando longo, mas tenha o leitor um pouco mais de paciência. Há de ver, então, que valeu a pena.

Retornemos a Aizpurua. A propósito da Confederação Espirita Panamericana (CEPA) e seu presidente Hermas Culzoni devo dizer que minha análise anterior foi judiciosa. Se não, vejamos. Permitem os estatutos da CEPA que o presidente se reeleja continuamente, quantas vezes quiser, sem intervalo. Não me parece isto correto, uma vez que a instituição é internacional, abrange todo um continente. O fato merece nossa repulsa, mesmo em se tratando de uma federação estadual. Ou um clube de futebol. Não está em litigio, aqui, a competência ou não do argentino Culzoni, mas ele assumiu a presidência da CEPA há quase quinze anos! E mais quinze anos consecutivos ficará se tanto ele viver! Devia ser obrigatório o rodizio. A oligarquia equivale à morte. A renovação é vida! Ou será que nas três Américas ninguém tem competência para substituí-lo? É claro que essa "perpetuidade" causa problemas, e graves, porque a postura doutrinária do presidente influencia seus pares. Ora, porque Culzoni e seus assessores desprezam o aspecto religioso do Espiritismo não enxergam eles com bons olhos o movimento espírita brasileiro. E envolvem a CEPA nessa má política doutrinária. Testemunhei esse fato no ano passado, quando de novo estive em Buenos Aires a convite da instituição portenha "Madre Maria".

Estamos chegando ao fim. Reafirmo, aqui, que o XIV Congresso Espirita Pan-americano realizado em Miami em outubro de 1987 foi, indubitavelmente, uma grande vergonha para o Espiritismo. E vergonhoso foi, também, o VI Congresso da CEPA realizado em Buenos Aires em outubro de 1963.

A CEPA foi gerada dentro da Confederação Espirita Argentina, graças ao idealismo de homens notáveis como Hugo Nale, Naúm Kreiman e, entre outros, os meus inesquecíveis amigos pessoais já desencarnados Luis Di Cristóforo Postiglioni, que presidiu, inclusive, a Federação Espirita Internacional e Humberto Mariotti, que me saudou em 1961 no palco do Teatro Unione e Benevolenza, no centro de Buenos Aires, quando lá pronunciei uma conferência pública sobre a mediunidade de Arigó sob a égide do Colégio Argentino de Estudos Psiquicos, então presidido pelo eminente cientista José S. Fernandez - instituição da qual tive a subida honra de ser membro-correspondente em São Paulo a convite do próprio José F. Fernandez. Esse cientista foi professor de física na Universidade de Buenos Aires e na Universidade de Mar Del Plata.

Na verdade, o problema todo é que a CEPA se tem mostrado extremista em sua posição doutrinária. Ao longo de sua história nota-se que tem sido, até mesmo, paradoxal. Se não, vejamos. No VI Congresso realizado em Buenos Aires do dia 5 a 12 de outubro de 1963 (lá se vão 25 anos!) a CEPA colocou dentro do temário para estudo o seguinte tema: "A Vida de Jesus ditada por ele mesmo e se caráter de Evangelho mediúnico". O leitor leu certo. Evangelho mediúnico, quando, na verdade, a obra "A Vida de Jesus ditada por ele mesmo", cuja segunda parte foi redigida por um médico na Argentina (...) é uma tremenda mistificação só comparável no rol mundial das mistificações psicográficas ao livro "Os Quatro Evangelhos", de J. B. Roustaing. Quer dizer: ao invés de colocar no temário "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec, a CEPA colocou uma mistificação profundamente ridicula repelida, inclusive, por Gabriel Delanne em seu livro "Investigaciones sobre la Mediumnidad", editado em 1948 na Argentina, o que é de se notar. E mais: três teses sobre a mistificação foram acolhidas "como contribuición al Congreso CEPA, como elementos de história", o que é mais ridiculo ainda! E não foi só... Nesse mesmo congresso espirita (...) a tese "Teosofia e Espiritismo", enviada pelo Instituto Teosófico do Uruguai, foi considerada "aporte interessante para el Congreso CEPA por proceder del campo teosófico". Foi acolhida, portanto. Não há como negar: esse congresso foi desastroso para a Doutrina Espirita.

Quanto ao XIV Congresso da CEPA realizado em 1987 em Miami reafirmo, aqui, o que escrevi no artigo anterior: "teve por objetivo fazer restrições à Codificação e até mesmo a Allan Kardec, o que provocou uma reação no público". Não sei como Aizpurua não sente pudor ao afirmar o contrário. Diz ele que não participei do congresso e, por isso, nada sei a respeito. Ora, em meu artigo citei o testemunho insuspeito de Ricardo Lequerica Otero, que conheci na Colombia, porque foi, exatamente, este confrade quem fez a defesa de Allan Kardec e da Codificação, embora Hermas Culzoni tentasse impedí-lo. A situação foi dramática. Toda a vez em que Aizpurua e Jaci Regis faziam uma restrição a Kardec o valoroso confrade colombiano subia ao tablado ou palco, tomava o microfone e fazia a defesa. E agora, leitor, informo que o advogado Ricardo Lequerica Otero foi eleito presidente da Confederação Espirita Colombiana. A escolha não podia ter sido melhor! É claro que Aizpurua não podia, mesmo, citar em sua réplica o nome de Lequerica... Silêncio absoluto! Mas nós, por uma questão de fidelidade à Verdade, vamos agora transcrever dois trechos do artigo que Ricardo Lequerica Otero escreveu sobre o congresso de Miami no boletim da Sociedade Espiritista de Cartagena - a maior instituição espirita da Colombia dirigida superiormente por Ana Fuentes de Cardona:

"**Pareció que el Congreso se hubiese programado para crear y dejar sentada una confusión filosófica entre los asistentes y no unas bases netamente espiritistas; pareció como si la Codificación se hubiese desgastado en sus** 130 **años; pareció como si se deseara imponer algunos oradores protegidos con la coraza del orgullo y no de la lógica**"...

E mais:

"**Con excepción de algunas conferencias, no quedó ninguna enseñanza de fondo; se hicieron críticas mal intencionadas a la Codificación y a Kardec, pero ninguno presentó argumentos científicos**"...

A bem da verdade devo acrescentar que além do testemunho público de Lequerica tenho, ainda, o da sra. Aparecida Garbatti, que esteve no referido congresso representando a Federação Espírita do Estado de São Paulo. E Aizpurua publica em sua revista esta grande mentira: "**Celebrado exítosamente el** XIV **Congreso Espírita** Panamericano"! Ora, esse congresso da CEPA foi, isto sim, um vexame - uma vergonha para o Espiritismo! Suas conclusões só foram favoráveis a Allan Kardec porque o plenário reagiu, graças, principalmente, às intervenções de Lequerica, que merece os aplausos de todos nós, espíritas brasileiros!

Aizpurua em sua réplica afirma, ainda, que depois do congresso retornou à Colombia, tendo estado em Bucaramanga, capital do Departamento ou Estado de Santander, durante o "8° Encontro Espírita", quando ficou definido que o Espiritismo não tem aspecto religioso. Não sei se ele fala a verdade. Nunca se sabe! De qualquer forma, posso garantir (e é fácil averiguar) que durante vários dias troquei idéias doutrinárias com os queridos confrades daquela cidade, tendo-lhes demonstrado com minúcias o aspecto religioso do Espiritismo. Na véspera de minha partida cerca de cinquenta pessoas homenagearam-se com um jantar durante o qual o presidente da Federação Espírita de Santander, o confrade Jairo Luna, em cuja residência me hospedei, ofereceu-me em nome daquela federação uma belíssima bandeja de prata toda ornamentada com a bandeira de cada Estado colombiano, também de prata, com a seguinte frase gravada: "**A Jorge Rizzini - Quien pisa tierra de Santander es santandereano - Federación Espirita de Santander - Bucaramanga, marzo de** 12 **de** 1988"

Para neutralizar meu trabalho doutrinário Aizpurua terá de percorrer a Colombia de ponta a ponta, como eu. Não acredito que o faça por razões óbvias.

Quero deixar aqui registrado que não nutro por Jon Aizpurua o menor ressentimento pelas suas ofensas. Nutrir seria, por assim dizer, negar os ensinamentos da Doutrina Espirita. Seria imperdoável, pois nasci em lar espirita. Creio, mesmo, que Aizpurua, sendo ainda jovem se recuperará logo desta contenda e, inteligente que é, em breve há de se render à lógica de Kardec e virá a ser muito útil a todos nós na disseminação do verdadeiro Espiritismo. Que Deus o abençoe!

A CADA UM...

Passa em silêncio a etérea caravana
Dos áureos mensageiros da esperança,
Esparzinho na luz por onde avança
Sonhos da paz mais nobre e soberana.

Ao longe, destempera a escória insana,
Prisioneira de orgulho e intemperança,
Até cessar, horrenda, a hostil lembrança
Da miséria que assola a espécie humana.

Vai-se, afinal, nas fímbrias do horizonte,
Antes que o dia, mágico, desponte,
Deixando ao mundo todo esta verdade:

O Amor socorre os tristes e os aflitos,
Mas a essência, de além dos Infinitos,
Mostra as razões de cada tempestade!...

Cruz e Sousa

(Soneto psicografado pelo medium Gilberto Campista Guarino, no Círculo de Estudos Gustave Geley, no Rio de Janeiro RJ).

A verdade merece respeito

Jon Aizpurua *(Caracas - Venezuela)*

Com profunda tristeza, li na prestigiosa publicação espirita "Correio Fraterno do ABC", edição de maio deste ano, um artigo intitulado "3° Congresso Espirita Colombiano (e o Espiritismo Laico)", subscrito por Jorge Rizzini.

Tristeza porque agride sem consideração a vários espiritas da América e também pela enorme e variada montânha de erros, porque não dizer falsidades, que ali se encontram, indignas de pessoas que se apresentam com o honroso titulo de espiritas. Parece que o Sr. Rizzini desconhece que o direito de dissentir não envolve o fato de ofender, desqualificar ou mentir e quero eu pensar que assim fez mais por ignorância do que por má fé.

Pela seriedade que sempre atribui ao "Correio Fraterno do ABC", em atenção ao respeito que me merece o povo espirita brasileiro e seu direito de estar bem-informado, em obediência à mais estrita verdade, permito-me apontar as seguintes idéias;

1) Em vários parágrafos o Sr. Rizzini me acusa de ter criado ou de dirigir uma seita: a do Espiritismo Laico. Devo rechaçar com todas as forças de minha alma semelhante mentira. Espiritismo Laico não é uma seita ou movimento paralelo ao Kardecismo. É apenas uma expressão para reafirmar o caráter cientifico, filosófico e moral do Espiritismo, conforme foi codificado pelo mestre Kardec, Laicismo é sinônimo de liberdade de consciência e expressão, bem como de alijamento de fanatismos ou confessionalismos. Quando se faz uso da expressão Espiritismo Laico é para mostrar oposição às tendências de igrejificação que ganha corpo no movimento espirita. Também é conveniente dizer que laicismo não é anti-religiosidade ou anticlericalismo.

Afirma o Sr. Rizzini que se trata de uma seita "não religiosa, laica, sem Cristo, sem orações e obviamente sem Deus". Da mesma forma que reiteramos o caráter não religioso do Espiritismo, demonstramos nosso carinho e respeito por Jesus de Nazaré, o mestre do amor a quem os espiritos apontaram como o modelo a ser seguido pela humanidade. Jesus, porem, no qual cremos, é o Homem e não o Deus ou a mistica personagem inventada pelas religiões cristas, e o Jesus real de carne e osso e não ficção fluidica do roustainguismo, e o Jesus que aparece magistralmente caracterizado por Kadec em "O Evangelho segundo o Espiritismo" e em "A Genese".

A acusação de ateismo que deixa deslizar o Sr. Rizzini cai, pulverizada, ante a Declaração de Principios do nosso Movimento de Cultura Espirita CIMA, a qual começa com o postulado inicial da existência de Deus.

Acusa-nos de manter uma seita, precisamente a nós que lutamos para evitar que o misticismo religioso converta o Espiritismo em uma seita, com ritos e cultos novos. Isto se chama inversão; pôr as coisas ao contrário, ou seja, a carreta à frente dos bois!

2) Acusa-me de ser ou ter sido adepto de Joaquim Trincado, um escritor hispano-argentino cujas formulações são francamente divergentes e até opostas às de Kardec. Devo enfatizar uma vez mais o que é público e notório, mesmo que o Sr. Rizzini queira escamotear: sou kardecista, cem por cento. Jamais fui trincadista e não tenho simpatias por esta tendência, da qual divirjo, tanto pela linguagem que emprega como pelas teorias esdruxulas que sustenta.

Felizmente, conheci o Espiritismo ainda adolescente e isto no Movimento CIMA, sendo esta a única instituição espirita onde atuo; foi com as obras de Kardec que me iniciei nestes conhecimentos e elas têm sido, sempre, a bússola que orienta meu pensamento.

Como se pode ver, o Sr. Rizzini deverá buscar recursos diferentes para tornar mais eficiente sua agressiva pirotecnia.

3) Com absoluta descortesia agride a Confederação Espirita Pan-americana (CEPA) e seu presidente, Sr. Hermas Culzoni, a quem ataca classficando-o de "presidente perpétuo".

Os estatutos da CEPA contemplam a realização de um Congresso Pan-americano a cada três anos e que a cada evento deve-se eleger o presidente e demais integrantes do Comitê Executivo, mediante votação da qual participam as instituições filiadas.

Todo espirita vinculado ao movimento do CEPA pode dar testemunho do espirito democrático que rege a eleição de suas autoridades, assim como as decisões adotadas. O Sr. Culzoni foi eleito presidente pela primeira vez para o triênio 1975-1978 e aceitou a reeleição para os periodos seguintes, devido à solicitação das entidades filiadas em cada congresso, o que constituiu para ele um esforço significativo, implicando sacrificios pessoais, familiares e económicos.

Sem ter assistido ao XIV Congresso Espirita Pan-americano celebrado em Miami, em outubro de 1987, classifica-o de ter sido "uma vergonha para o Espiritismo" porque - segundo ele - "teve por objetivo fazer restrições à Codificação e, inclusive, a Allan Kardec". Nada mais falso! Ao contrário, todas as decisões e resoluções foram para afiançar a Doutrina Kardecista e chamar a atenção daqueles que se afastam dela. Apenas transcrevendo o item 1 da Declaração Final do Congresso, aprovada por unanimidade, corrobora-se isto:

"Kardec não pode ser substituido por obras mediúnicas. Não necessita ser atualizado, pois esclareceu que os erros demonstrados pelos descobrimentos cientificos deverão ser reformados e corrigidos, mas a Doutrina se defende das invasões, opondo a metodologia da concordância".

Vai longe o Sr. Rizzini ao difamar um congresso em que não esteve presente; e uma confederação da qual não conhece absolutamente nada.

4) Para cúmulo das mentiras afirma que abandonei o Congresso Espirita Colombiano (realizado em Neiva, Huila, de 30 de março a 2 de abril de 1988) antes de seu final pelo fato de que "não havia campo para a divulgação do Espiritismo Laico". Mente, de novo, o Sr. Rizzini.

Fui convidado pelo Comitê Organizador do 3° Congresso Espirita Colombiano e aceitei participar apesar das minhas múltiplas ocupações universitárias e espiritas na Venezuela, ante a insistência dos irmãos colombianos, plasmada em três cartas que possuo. Enviaram-me as passagens de avião e custearam minha estadia.

Expus um Curso de Parapsicologia e Espiritismo durante dois dias completos; pronunciei duas conferências públicas em auditórios totalmente lotados; apresentei um relato de quase 20 páginas, do tipo histórico, intitulada "A comunicação com os espiritos tem forjado a história" e que será incluida no livro do Congresso; participei em dois programas radiofônicos e entrevistas à imprensa. Depois de quatro dias em Neiva e terminadas as atividades que me foram designadas, considerei prudente retornar a Caracas, tanto para entregar-me aos meus trabalhos habituais como para reduzir os gastos do Comitê Organizador. A isto o Sr. Rizzini dá uma interpretação caprichosa. Pois bem, com a franqueza que me caracteriza devo dizer que não compartilhei, já que penso diferente, da influência mistica, religiosa, evangélica, cristã que a gorda delegação brasileira imprimiu-lhe, com a aprovação tácita da maioria dos dirigentes espiritas responsáveis pelo evento.

Diferentemente de alguns oradores espiritas, nunca me autoconvido, pelo contrário, com muito pesar declino em certas ocasiões aos gentis convites de grupos espiritas de ambos os continentes, por razões de tempo e ocupações. Apenas dois meses depois do 3° Congresso Espirita Colombiano estive na cidade de Bucaramanga, convidado na qualidade de orador oficial do 8° Encontro Espirita Santandero, assistido por centenas de espiritas de toda Colômbia, precisamente para elucidar sobre "O Triplice Caráter do Espiritismo". Felizmente, foi decidido que é Ciência, Filosofia e Moral, na declaração oficial. Espero que, com isto, não ocorra ao Sr. Rizzini ofender os espiritas colombianos do Departamento de Santander.

5) São muitas as observações que poderia fazer aqui em torno do desrespeitoso e antifraternal artigo do Sr. Rizzini, mas, em beneficio do leitor que já teve a gentileza de seguir estas linhas, encerro aqui.

Concluo destacando que sempre procurei manter uma posição invariável de respeito e cordialidade com todo o movimento espirita mundial, incluindo naturalmente aqueles que discordam de meus pontos de vista. Estou convencido de que há mais coisas que nos unem do que nos separam e que devemos concentrar nossos esforços para a divulgação da nossa consoladora Doutrina Espirita num mundo alienado tanto pelas religiões como pelo materialismo, mais que gastar tempo e recursos em estéreis discussões. Mas neste caso fomos agredidos e nossa consciência nos impele a clarear as coisas. Desejamos não voltem a apresentar-se situações desta natureza.

Digno é que se deixem acontecer as divergências vôm altura e nobreza, sem mentiras nem falsas atribuições. Já que todos os espiritas não pensamos exatamente igual em todos os assuntos doutrinários, estamos dispostos a participar de um debate civilizado, assinalado pela franqueza, que não se rivalize com a cordialidade; sem qualificativos nem desqualificações; sem maniqueismos de bons e maus e, sobre todas as coisas, por amor a Deus, com a verdade dos fatos à frente, com voz à altura e esmero do verbo, deixando que brilhe a moralidade e a espiritualidade, que acompanharam sempre a todos nós que nos valorizamos de ser discípulos de Allan Kardec.

Caracas, Venezuela, Agosto de 1988.

Como lembrança dos nossos 15 ânos, remeteremos aos que nos enviarem no mínimo 10 (dez) novas assinaturas, o livro de Hernani Guimarães Andrade "Reencarnação no Brasil".

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 1988 - ANO XV - Nº 176 - CZ$ 150,00

Morreu Nico, o matador
cobrava caro os balaços
Pediu novo berço à terra
e traz um corpo sem braço.

Cornélio Pires
(Medium: Francisco Cândido Xavier).

No anfiteatro da USP

IV SIMPÓSIO DE PARAPSICOLOGIA, MEDICINA E ESPIRITISMO

Cerca de duzentos participantes acompanharam ao longo do dia 8 de outubro, no anfiteatro da Universidade de São Paulo, o IV Simpósio Brasileiro de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo, evento comemorativo dos 20 anos da Associação Médico-Espírita de São Paulo.

Ary Lex, presidente da entidade, instalou os trabalhos às 8 horas e 45 minutos com a saudação aos presentes, entregando, depois, a coordenação do primeiro painel a Marlene Rossi Severino Nobre. Inicialmente, a coordenadora da manhã, após a prece, fez uma biografia resumida de Luiz Monteiro de Barros, médico homeopata, principal idealizador e fundador da AME-SP, desencarnado em 9 de janeiro de 1982.

Heloisa Pires discorreu durante 45 minutos sobre **Filosofia Espírita: O Problema do Ser, do Destino e da Dor**. Heloisa afirmou que a maioria dos males originam-se do próprio homem - um ser imperfeito que pode criar o mal. Os males, portanto, são reflexo do mundo em desequilíbrio e transformação e constituem um desafio à inteligência do homem. Destacando a afirmativa do Cristo "sois deuses e sois luzes", Heloisa afirmou que viemos para vitória e o homem deve procurar por todos os meios vencer a dor. O complexo de culpa destrói o individuo. O Espiritismo preconiza o trabalho de auto-educação, a ação transformadora sobre nós e sobre o próximo. Enfatizando a lei do trabalho e do amor, Heloisa concentrou nessas leis naturais a base de todo o processo de libertação do ser humano.

Em seguida, o Dr. Delfino da Costa Machado falou sobre **Espiritismo, Obsessão e Psiquiatria**. Médico psiquiatra e professor da Universidade de Goiás, Delfino falou sobre sua experiência no Hospital Espírita Batuira, de Goiânia, onde clinica desde 1964.

A dra. Maria Margarida Carvalho, professora do Instituto de Psicologia da USP e psicóloga clínica, fez a última exposição do primeiro painel, sobre o tema, **Imunologia, Stress, Câncer e O Método Simonton de Auto-ajuda**.

Uma das introdutoras do método Simonton no Brasil, a Dra Margarida falou sobre essa técnica especial que visa auxiliar aos portadores de câncer, tendo em vista o tratamento do individuo como um ser integral, mente-corpo. A técnica da visualização e do combate às células cancerosas, através de imagens mentais, têm levado, nos Estados Unidos, onde é mais amplamente aplicado a uma sobrevida maior entre os portadores da moléstia e, sobre tudo, a uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

Ao final, a mesa abriu para perguntas escritas que foram respondidas pelos conferencistas. Às 12 horas e 35 minutos, estavam encerrados os trabalhos da primeira parte.

COMUNICAÇÕES ELETRÔNICAS COM OS ESPÍRITOS

Às 14 horas e quinze minutos, após o intervalo do almoço, Ney Prieto Peres, coordenador do painel "Eurico Branco Ribeiro" iniciou os trabalhos com uma biografia suscinta desse emérito fundador da AME- SP. A seguir, Mario Amaral Machado, presidente da Federação Brasileira de Parapsicologia, falou sobre **Parapsicologia no Brasil: Organismos, Trabalhos, Linhas Características**.

A seguir, a equipe de Metodologia de pesquisa da AME - SP, coordenado pelo engenheiro Ney Prieto Peres apresentou "Projetos de Pesquisa Experimental Espirita", falando sobre as investigações sociológicas e científicas que estão sendo desenvolvidas por esse departamento.

Hernani Guimarães Andrade falou durante uma hora sobre "**A Metascience Foundation, USA e o documentário das recentes Comunicações Eletrônicas com os Espiritos**". Pode-se constatar os avanços na comunicação com os espíritos através de gravadores, da televisão e também de computadores. Foram apresentadas vozes gravadas em cassete e mostrados "slides" com rostos e cenas do mundo espiritual.

Após as perguntas encerrou-se o último painel.

No encerramento do IV SIBRAPAME foi apresentado um espetáculo de rara beleza e sensibilidade. A dra. Glória Lintz Machado, médica psiquiatra e professora universitária de música pela Universidade do Rio de Janeiro, executou ao piano composições musicais psicografadas pela medium Rosemary Brown. Beethoven, Brahms, Schubert, Schumann, Chopin e Lizt fizeram parte da apresentação que se constituiu de uma ilustração oral sobre a técnica e a influência desses compositores, quando em vida, e as mesmas características de estilo em suas obras através da psicografia de Rosemary.

Foi um espetáculo belíssimo que merece ser amplamente divulgado e promovido, no Brasil e no exterior.

AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Alguns dados interessantes colhidos pelos folhetos de avaliação do simpósio: 30% dos participantes foram médicos e paramédicos; 16% psicólogos; 14% universitários; 8% engenheiros e 32% de outras profissões. Entre as críticas houve referência à falta de ilustrações audio-visuais, a alguns temas monótonos, à leitura por parte de alguns expositores, a ausência de pasta com programas e pouco tempo para os assuntos abordados. Entre os principais elogios, o acerto nos temas do simpósio, a ótima participação do Dr. Hernani e da Dra. Margarida, além do excelente encerramento com apresentação ao piano da Dra. Glória Lintz.

Entre os principais temas sugeridos para os próximos simpósios estão: Terapia de Vidas Passadas (bastante solicitado), AIDS, Doenças Psicossomáticas, Doenças Mentais e Obsessão; psicocirurgia; Psicopictoriografia; Aborto, Planejamento Familiar, Homossexualismo; Fundamentos científicos da Reencarnação.

Flagrantes do IV Sibrapame, na USP

1º SIMPÓSIO JURÍDICO-ESPÍRITA

(texto na pg. 3)

NOTÍCIAS

- **O Centro Espírita "Nosso Lar" - "Casas André Luiz"** - promoveu nos dias 1, 8, 15, 22 e 29 de outubro, um ciclo de palestras. Falaram Altivo Ferreira, Valentim Lorenzetti, João Moura, Heloisa Pires e Freitas Nobre.

- **Simpósio Jurídico promovido pela USE** - A União das Sociedades Espíritas de São Paulo promoveu no dia 15 de outubro passado, das 9 às 18 horas, o 1º Simpósio Jurídico Espírita do Estado de São Paulo, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil - Secção São Paulo. Matéria ampla sobre o Simpósio publicada na página 5.

- **Em Goiânia**, realizou-se o 2º Encontro de Comissão Regional da 4ª Região do Conselho Federativo Nacional na sede da Federação Espírita do Estado de Goiás. Estiveram presentes representantes das Federações Espíritas dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, do Distrito Federal e Goiás. O debate foi centralizado nos problemas de unificação de tarefas das Federações Estaduais e do serviço assistencial espírita.

- **Encontro de Mocidades em Campinas** - O Departamento de Mocidades da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, promoveu de 8 a 10 de outubro passado, em Campinas, São Paulo, o Encontro Estadual de Mocidades Espíritas.

- **A União Intermunicipal Espírita de São Carlos**, S.P., realizou, em 10 de setembro próximo passado, a XI Feira do Livro Espírita. O escritor Mario B. Tamassia falou sobre a missão do livro espírita e autografou várias obras de sua autoria. Marília Soares Ribeiro, presidente da União informou à **Folha Espírita** que foram expostos 8.000 **livros** com 600 títulos diferentes e vendidos com até 65% de desconto.

- **Semana Espírita Macaense** - A União Espírita Macaense (Macaé, R.J.), pretende dar um cunho especial à Semana Espírita do próximo ano, quando comemora seus 50 anos. A União promoverá uma Semana comemorativa do seu cincoentenário, conforme divulga o **Macaé Espírita**, órgão de divulgação da **UEM**.

- **Aniversário de O CLARIM** - "O Clarim", tradicional publicação fundada por Cairbar Schutel, completou 83 anos. Fundado em 1905, o importante órgão de divulgação da doutrina espírita foi lembrado pelo confrade Luiz Gerbasi, de Jaboticabal, que falou nas dependências do Centro Espírita Amantes da Pobreza, de Matão, SP.

- **Semana Espírita de Astolfo Dutra** - O Jornal **O Imortal**, de Cambé, Paraná, dedicou uma página, amplamente ilustrada, à 37ª Semana Espírita de Astolfo Dutra, pequena cidade localizada nas proximidades de Juiz de Fora, Minas Gerais. Confrades de vários Estados foram àquela cidade para participar do evento, pronunciando diversas palestras doutrinárias. Falaram, entre outros, Ali de Oliveira, Pierre Tavares Ribeiro, Elizabeth Montenari, Ricardo Baesso de Oliveira, Arthur Bernardes de Oliveira, Astolfo Olegario de Oliveira Filho e Elizabeth Baesso de Oliveira.

- **O "Jornal Espírita"**, de Portugal, em sua primeira página (ano 5, nº 55), protestou contra o governo de seu país contra a decisão que negou à publicação o direito ao "porte pago" concedido a outros jornais. Nossa solidariedade ao **Jornal Espírita**, de Portugal e do seu diretor, Arnaldo Costeire.

- **G.E.P.H.** - Foi fundado no Rio de Janeiro e já está em plena atividade, o **Grupo Educar para Erradicar a Hanseníase**. Trata-se de uma sociedade civil, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica. Sua finalidade é contribuir para a erradicação da hanseníase através de atividades de educação em saúde. O Grupo está à disposição de instituições ou pessoas para palestras elucidativas sobre hanseníase. O G.E.P.H. tem sede à Rua Santanésia, 56/107, Rio Comprido, CEP 20.261, Rio de Janeiro, RJ.

- **I Salão, Pararrealista de Artes Plásticas de São Paulo** - O Núcleo de Estudos Espíritas de Professores, Alunos e Servidores da Universidade de São Paulo, promoverá o 1º Salão Pararrealista de Artes Plásticas de São Paulo, de 18/11 a 4/12/88, das 10 às 22 horas. O local é o Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da USP, à Avenida Dr. Arnaldo, 455 (subsolo), com estacionamento na Rua Eneas de Carvalho. Dia 26/11 Hernani Guimarães Andrade falará às 17 horas. O Pararrealismo é um movimento artístico embasado nas descobertas da Parapsicologia e da Psicotrônica.

- **Ildefonso do Espírito Santo** - O querido confrade Ildefonso do Espírito Santo que presidiu, até há pouco, a Federação Espírita da Bahia, concedeu longa entrevista ao jornal "Bahia Espírita". Nessa entrevista, Ildefonso registrou os fatos considerados mais importantes do período em que dirigiu a Federação Espírita da Bahia.

- **Livros, revistas, jornais para o Perú** - O professor Gregório Alava Portocarrero, (Apartado Postal B-00128, Lima, 15, Perú), está organizando um grupo espírita na Capital peruana. Ele pede ajuda em livros, revistas e jornais que podem ser enviados em seu nome para formar uma biblioteca para estudos do grupo. Se existirem publicações em espanhol, melhor. Senão, podem ser enviados publicações em português ou em outras línguas.

- **Banca do Livro Espírita** - Foi instalada à Travessa Genaro Joelli, em São Sebastião do Paraíso, S.P., a Banca do Livro Espírita, conforme noticiou o Boletim Informativo do Clube do Livro Espírita de Pontal, São Paulo.

- **Mensário Espírita Boa Nova** - Fundado em 1981, o mensário "Boa Nova", de Catanduva, São Paulo, dirigido por Evandro Fedossi Hernandes, é editado pela Sociedade Espírita Boa Nova. A entidade que mantém uma biblioteca, solicita o recebimento de livros e publicações. Endereço: Caixa Postal nº 143 - CEP 15.800. Catanduva, São Paulo.

- **Divaldo, Cidadão Honorário do Rio** - Em sessão solene, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, entregou o título de **cidadão benemérito do Estado** a Divaldo Franco.

- **O Centro Cultural Pela Paz Allan Kardec**, do Rio de Janeiro, (Ladeira do Castro, 70 - 1º Piso, CEP 20.230 - Santa Tereza, R.J.), está comemorando a "Semana do Desarmamento" (29 de outubro a 6 de novembro). Na "Lapinha", Conde de Bonfim, 679, Loja A, Tijuca, R.J., será promovida a Exposição de Pinturas e Desenhos Mediúnicos, debates, palestras, vendas de livros e jornais, e programação cultural.

- **Feira do Livro Espírita de Itanhaem** - Com descontos de 20 a 40 por cento, serão vendidos livros na Feira do Livro Espírita, marcada para os dias 25, 26 e 27 de novembro, das 8 às 22 horas.

José Carlos Pereira Alves e José Maria de Almeida Giancchini formulam o convite em nome da Comissão Organizadora da III FEI de Itanhaem.

- **Semana Espírita de Bragança Paulista** - Nos dias 1 a 6 de outubro passado, Bragança Paulista assistiu a Semana Espírita com palestras pronunciadas no Centro Espírita "Allan Kardec" e no Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes.

- **Proteção aos animais** - A União Internacional Protetora dos Animais (Rua Alvaro de Carvalho, 238 - CEP 01.050, SÃO PAULO, SP), dedicou a Semana de Proteção aos Animais de 1988, à tentativa de salvar as últimas borboletas de São Paulo e do ABC. A comunicação é feita por Anna Guttemberg, diretora do Setor Ecológico e Educativo da UIPA.

- **Curso do CEM** - O Grupo Espírita de Iniciativas Doutrinárias (Caixa Postal nº 16.174, CEP 03.499, São Paulo, SP), está promovendo um curso para expositores espíritas em 6 aulas. O Grupo está realizando sob a promoção do Centro Espírita José de Aguiar (Rua Professor Milton de Oliveira, 100, Vila Granada, São Paulo, SP), o Guia Prático de Estudos, organizado para os Centros Espíritas.

- **A III Semana Espírita de Taubaté**, realizada de 8 a 16 de outubro próximo passado, contou com a participação dos conferencistas Oneida Maria Borges Terra, Atlas de Castro, Paulo de Tarso Machado de Barros, Walter Mello, Antonio Carlos Costardi, Edson Santos de Almeida, Heloisa Pires e Marina Ferci.

- **Centro Cultural Pela Paz Allan Kardec**, entidade pacifista, fundado em 1985, mantém uma campanha Pró Desarmamento Nuclear. A entidade tem sede na Ladeira do Castro, 70 - 1º Pavimento, CEP 20.230, Rio de Janeiro, R.J.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
«EDITORA JORNALISTICA FÉ LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____

CEP _____ Caixa Postal _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ País _____

Assinaturas: 1 ano Cz$ 1.800,00 Exemplar: Cz$ 150,00
Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz$ 6.000,00 ou 25 dólares

☐ NOVA
☐ RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)